

**CADERNO DE ENCARGOS DO CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE  
INTERNACIONAL  
PARA A CONCESSÃO DO EXCLUSIVO DA EXPLORAÇÃO  
DE JOGOS DE FORTUNA OU AZAR NA ZONA DE JOGO DO ESTORIL**

## **CADERNO DE ENCARGOS**

### **CAPÍTULO I**

#### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

##### **Cláusula 1.ª**

###### **Objeto**

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato de concessão, que tem por objeto a atribuição do exclusivo da exploração de jogos de fortuna ou azar na Zona de Jogo do Estoril.

##### **Cláusula 2.ª**

###### **Natureza da concessão**

A exploração de jogos de fortuna ou azar é um direito reservado ao Estado, cuja regulação de interesse e ordem pública prevê a sua concessão, em regime de exclusivo, mediante concurso, em condições que acautelem a respetiva prática num ambiente controlado, com garantias de idoneidade e integridade do jogo, estabelecendo limites à sua exploração e prática e prevenindo comportamentos ilícitos.

##### **Cláusula 3.ª**

###### **Contrato**

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
  - a) Os suprimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites;
  - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
  - c) O presente Caderno de Encargos e os respetivos anexos;
  - d) A proposta adjudicada;
  - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva

prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.

4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos (“CCP”), e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º do mesmo Código.

#### **Cláusula 4.ª**

##### **Âmbito da concessão**

1. A concessão compreende o exclusivo da exploração de jogos de fortuna ou azar na Zona de Jogo do Estoril, estando afetos à concessão dois casinos, um situado no Estoril e outro em Lisboa.
2. A concessão integra os bens imóveis e móveis que lhe estão afetos.
3. Para efeitos do disposto no número anterior, consideram-se afetos à concessão e reversíveis para o Estado no termo desta, todos os bens existentes à data de celebração do contrato, assim como os bens a construir, adquirir ou instalar pela Concessionária em cumprimento do mesmo, que sejam necessários ou úteis para fazer funcionar quaisquer dependências dos casinos, seus anexos ou outros imóveis que estejam afetos à concessão, independentemente de o direito de propriedade pertencer ao Concedente, à Concessionária ou a terceiros.
4. A reversibilidade prevista no número anterior não abrange o imóvel no qual será instalado o Casino de Lisboa, nem os bens utilizados pela Concessionária para fazer funcionar dependências deste casino e seus anexos.
5. Constituem bens do domínio privado do Estado afetos à concessão da Zona de Jogo do Estoril, sendo a respetiva fruição transferida para a Concessionária durante a vigência do contrato de concessão, os seguintes:
  - a) O edifício do Casino do Estoril, parque de estacionamento e jardins anexos, cuja descrição consta do Anexo I ao presente Caderno de Encargos;
  - b) O estabelecimento de banhos de mar do Estoril, restaurante do Tamariz e piscina anexa, cuja descrição consta do Anexo II ao presente Caderno de Encargos.
6. Integram, ainda, a concessão os bens, equipamentos e material e utensílios de jogo constantes do Anexo III ao presente Caderno de Encargos.
7. O Casino de Lisboa deve ser instalado em imóvel situado no município de Lisboa, propriedade da Concessionária ou sobre o qual incida um outro direito cujo título confira àquela, pelo

período de vigência e nos termos do contrato de concessão, a faculdade de exploração como casino.

8. A Concessionária não pode onerar os bens do Estado ou que para ele sejam reversíveis no fim do prazo da concessão.
9. A Concessionária só pode alienar ou onerar bens próprios que sejam essenciais ao desenvolvimento das atividades concessionadas, mediante autorização prévia e por escrito do Concedente.

### **Cláusula 5.ª**

#### **Espaços de exploração comercial**

1. A Concessionária pode explorar, nos imóveis que integram a concessão, atividades de carácter comercial ou industrial, diretamente ou por intermédio de terceiros, mediante prévia autorização do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal, I.P. ("SRIJ").
2. Para efeitos da obtenção da autorização referida no número anterior, a Concessionária deve instruir o respetivo pedido com os elementos necessários à tomada de decisão, bem como disponibilizar documentos que lhe sejam solicitados pelo SRIJ, que pode recusar tal autorização, nomeadamente, quando repute que as atividades a desenvolver se mostrem incompatíveis com a natureza turística e recreativa inerente ao uso de tais imóveis.
3. A autorização prevista nos números anteriores não dispensa o cumprimento das normas aplicáveis, nomeadamente em matéria de instalação comercial ou industrial e, bem assim, em matéria ambiental.
4. Os bens e instalações incluídos nos espaços que integrem imóveis do domínio privado do Estado e onde sejam desenvolvidas as atividades referidas na presente cláusula são entregues ao Estado uma vez terminado o contrato de concessão, nos mesmos termos em que o são os bens afetos à concessão.
5. A Concessionária ao celebrar contratos com terceiros deve expressamente prever que os respetivos prazos de vigência não podem exceder o do contrato de concessão.
6. É da responsabilidade da Concessionária a gestão dos espaços e instalações referidos nos números anteriores, competindo-lhe exercer todos os poderes materiais e de facto com vista a garantir, a todo o tempo, a plena utilização e fruição dos mesmos, sem prejuízo do disposto no artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual.

## **Cláusula 6.ª**

### **Zona de proteção**

O Concedente compromete-se a que, durante o prazo de vigência do contrato de concessão, não sejam autorizadas novas explorações de jogos de fortuna ou azar a menos de 150 km, em linha reta, do local onde se situa o Casino do Estoril, com exceção de salas de jogo do bingo, as quais, porém, sem prejuízo das já existentes, não podem ser criadas nos municípios de Cascais e de Lisboa.

## **Cláusula 7.ª**

### **Regime do risco**

1. A Concessionária assume os riscos da exploração, em regime de exclusivo, de jogos de fortuna ou azar nos casinos existentes na Zona de Jogo do Estoril pelo prazo inicial do contrato ou resultante da respetiva prorrogação.
2. A Concessionária reconhece que a sua remuneração depende do resultado económico obtido pelo exclusivo da exploração de jogos de fortuna ou azar nos casinos abrangidos pelo âmbito da concessão e pela exploração das demais atividades que a integram, devendo, em qualquer caso e, independentemente daquele resultado, cumprir com as suas obrigações legais e contratuais, nomeadamente, com as prestações financeiras previstas no contrato.
3. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, quando ocorra uma modificação anormal das circunstâncias em que as partes fundaram a decisão de contratar, resultante de ato soberano ou de alteração da lei ou regulamento, que afete com gravidade as prestações do contrato, gerando excessiva onerosidade, a parte lesada tem direito à modificação do mesmo segundo juízos de equidade, tendo em conta a repartição do risco entre as partes.
4. O risco de insustentabilidade financeira da concessão, por causa não imputável ao Concedente, é da Concessionária, assumindo esta uma exposição real à imprevisibilidade do mercado.

## **CAPÍTULO II**

### **CONCESSIONÁRIA**

## **Cláusula 8.ª**

### **Objeto social e forma societária**

1. A Concessionária obriga-se a ter como objeto social exclusivo as atividades que se encontram integradas na concessão, ao longo de todo o período de vigência do contrato.

2. A Concessionária obriga-se, ao longo de todo o período de vigência do contrato, ao cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual.

#### **Cláusula 9.ª**

##### **Estrutura acionista da Concessionária**

1. Sem prejuízo do disposto no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual, a cujo cumprimento integral a Concessionária se encontra vinculada, esta deve identificar as pessoas singulares que detêm a propriedade ou o controlo, direto ou indireto, de ações ou de direitos de participação no capital da respetiva sociedade e, bem assim, de quem, por qualquer forma, detenha o respetivo controlo efetivo, quando aquela não seja sociedade com ações admitidas à negociação em mercado regulamentado sujeitas a requisitos de divulgação de informações consentâneos com o direito da União Europeia ou sujeitas a normas internacionais equivalentes que garantam suficiente transparência das informações relativas à propriedade.
2. A informação referida no número anterior deve ser suficiente, exata e atual, sendo comunicada pela Concessionária ao SRIJ nos 10 (dez) dias posteriores à verificação dos factos que dão origem a essa comunicação.
3. Ficam sujeitas a autorização do membro do Governo responsável pela área do turismo a transformação, fusão ou cisão da sociedade concessionária.

### **CAPÍTULO III**

#### **EXPLORAÇÃO DA CONCESSÃO**

#### **Cláusula 10.ª**

##### **Princípio geral de responsabilidade sobre os imóveis**

1. Sem prejuízo do cumprimento das demais obrigações legais e contratuais, a Concessionária obriga-se, durante a vigência do contrato de concessão e a expensas suas, a manter os bens imóveis afetos à concessão em bom estado de conservação e em perfeitas condições de utilização e de segurança, diligenciando para que os mesmos satisfaçam plena e permanentemente o fim a que se destinam.
2. A responsabilidade pela realização de obras nos bens imóveis afetos à concessão, incluindo a

realização de obras estruturais, se necessárias, incumbe única e exclusivamente à Concessionária, ainda que recorra a outras empresas por si contratadas.

3. A Concessionária é igualmente responsável pela execução, sempre que à mesma haja lugar, das empreitadas de obras de infraestrutura, nomeadamente de ligação às redes públicas de abastecimento de água e energia, à rede de saneamento público e bem assim garantir as ligações às redes de comunicação necessárias, bem como assegurar a elaboração dos correspondentes projetos e o licenciamento e/ou autorizações necessárias nos termos legais e regulamentares em vigor.
4. São da responsabilidade da Concessionária as despesas em que incorra ou que sejam exigidas ao Concedente em resultado da inobservância das disposições legais ou contratuais cujo cumprimento coubesse à Concessionária.
5. A Concessionária é ainda responsável por quaisquer prejuízos resultantes de deficiências, erros ou omissões na conceção e dimensionamento dos projetos e na execução das obras nos bens imóveis afetos à concessão.
6. A Concessionária compensa o Concedente pelos pagamentos que este haja de fazer em virtude de responsabilidades civis, administrativas ou de outra natureza incorridas nos termos dos números anteriores.

#### **Cláusula 11.ª**

##### **Obras nos imóveis da concessão**

1. A Concessionária assegura a conceção, elaboração e aprovação de todos os projetos, a tramitação das comunicações prévias, licenciamentos e/ou autorizações necessários à realização das obras nos termos legais e regulamentares em vigor.
2. Sempre que a Concessionária pretenda realizar obras ou seja necessário efetuar qualquer intervenção nos imóveis que estão afetos à concessão, que não sejam de simples conservação, deve submeter um pedido devidamente instruído com todos os elementos necessários à prévia autorização do Concedente, sem prejuízo do cumprimento das obrigações legais e regulamentares aplicáveis.
3. A Concessionária executa as empreitadas de obra nos bens imóveis afetos à concessão, em termos que assegurem as exigências legais, regulamentares e contratuais no que diz respeito às condições da exploração, devendo, nomeadamente e quando aplicável:
  - a) Erradicar, nas construções pré-existentes, todas as anomalias detetadas, resultantes da

construção ou do processo de envelhecimento do imóvel, quer ao nível das estruturas quer ao nível dos revestimentos;

- b) Utilizar boas práticas construtivas, que assegurem a melhor resistência, durabilidade e manutenção do edificado na execução de novas construções ou remodelações, integrais ou parciais;
- c) Prever soluções construtivas que garantam a sustentabilidade e eficiência energética dos edifícios;
- d) Prever soluções construtivas que promovam a inclusão e fruição por pessoas com mobilidade condicionada.

- 4. A Concessionária obriga-se, ainda, a desenvolver um projeto de valorização das áreas de logradouro e dos arranjos exteriores existentes e, nomeadamente, um projeto específico de valorização e modernização do estabelecimento de banhos de mar do Estoril, restaurante Tamariz e piscina anexa, os quais devem ser aprovados pelo Concedente.
- 5. A execução dos projetos a que se refere o número anterior deve ser calendarizada, podendo ser faseada, mas sem comprometer o funcionamento daquelas áreas durante a época balnear.
- 6. No prazo máximo de 1 (um) ano após o início da exploração, a Concessionária deve apresentar ao SRIJ o projeto referido no n.º 4, bem como um plano de manutenção e conservação dos bens imóveis afetos à concessão, a ser revisto por períodos máximos de 4 (quatro) anos, o qual deve ser aprovado pelo Concedente, sem prejuízo do disposto no n.º 2 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual.

## **Cláusula 12.ª**

### **Direitos de propriedade industrial e intelectual**

- 1. A Concessionária disponibiliza gratuitamente ao SRIJ, em formato digital e editável, todos os planos, projetos, peças desenhadas (plantas, cortes e alçados), documentos e outros elementos, de qualquer natureza, e que tenham sido especificamente adquiridos ou criados para a execução das atividades desenvolvidas, seja diretamente pela Concessionária seja por terceiros que, para o efeito, contratar ou subcontratar.
- 2. Os direitos de propriedade industrial e intelectual, nomeadamente, sobre os estudos e projetos elaborados e, bem assim, os planos, projetos, peças desenhadas, documentos e outros elementos conexos, com exceção dos referentes ao imóvel onde se encontre instalado o Casino de Lisboa, são transmitidos gratuitamente e em regime de exclusividade ao Concedente, competindo à Concessionária adotar todas as medidas para o efeito necessárias.



**CAPÍTULO IV**  
**DURAÇÃO E FASES DO CONTRATO**

**Cláusula 13.<sup>a</sup>**

**Prazo de vigência do contrato**

1. A concessão da zona de jogo do Estoril inicia-se na data da celebração do contrato e termina a 31 (trinta e um) de dezembro do 15º (décimo quinto) ano posterior ao início da exploração de jogos de fortuna ou azar.
2. O prazo de vigência do contrato pode ser prorrogado pelo Concedente por um período único de 5 (cinco) anos, na sequência de pedido fundamentado da Concessionária, o qual deve ser efetuado por escrito com, pelo menos, 2 (dois) anos de antecedência relativamente ao termo do prazo inicial da concessão.
3. O Concedente pode deferir o pedido de prorrogação, após parecer do SRIJ, caso nisso convenha o interesse público e desde que a Concessionária não se encontre em incumprimento das suas obrigações contratuais e legais, apresente os documentos de habilitação previstos no n.º 1 do artigo 81.º do CCP e obtenha uma avaliação global positiva pela execução do contrato de concessão, que incida sobre os seguintes aspetos, valorados discricionariamente pelo Concedente:
  - a) O número de infrações administrativas praticadas com decisão final condenatória;
  - b) O cumprimento das orientações e instruções do SRIJ;
  - c) A prática de atos que impeçam ou dificultem a ação fiscalizadora do SRIJ;
  - d) A prática de atos que constituam violação das regras dos jogos ou outras relativas à exploração e prática do jogo.
4. O deferimento do pedido de prorrogação apresentado pela Concessionária fundamenta a oportunidade de tal decisão e determina os termos da prorrogação.
5. A prorrogação do contrato apenas se torna eficaz, se e quando, for assinado o aditamento ao contrato que formalize a prorrogação.
6. A possibilidade de requerer a prorrogação, regulada nesta cláusula, não atribui à Concessionária qualquer direito ao deferimento do pedido.

**Cláusula 14.<sup>a</sup>**  
**Fases da execução contratual**

1. A Concessionária iniciará a exploração do Casino do Estoril, incluindo o parque de estacionamento e jardins anexos até ao 5.º (quinto) dia subsequente à data da assinatura do contrato, sem prejuízo de, posteriormente, vir a realizar as obras que constem da proposta adjudicada, sem pôr em causa o normal decurso da exploração.
2. Sem prejuízo do prazo estabelecido na cláusula anterior quanto à duração da concessão, a Concessionária iniciará a exploração do Casino de Lisboa no prazo indicado na proposta adjudicada, o qual não pode ultrapassar 36 (trinta e seis) meses, contados da data de celebração do contrato, período durante o qual se devem realizar as obras necessárias para que ocorra o início da exploração no casino.
3. Caso o prazo indicado na proposta adjudicada para início da exploração do Casino de Lisboa, ainda que em instalações provisórias, seja inferior ao prazo ao máximo referido no número anterior será devida a quantia fixada nos termos do n.º 7 da cláusula 23.<sup>a</sup>.
4. A exploração do estabelecimento de banhos de mar do Estoril, restaurante Tamariz e piscina anexa deve ser assegurada ao longo de todo o período de vigência do contrato de concessão, sem prejuízo do disposto nos n.ºs 4 e 5 da cláusula 11.<sup>a</sup>.
5. O início da exploração das atividades abrangidas pela concessão fica condicionado ao licenciamento das respetivas instalações nos termos legais e à verificação dos demais requisitos legais, regulamentares e contratuais previstos para a exploração e sempre após vistoria técnica realizada pelo SRIJ com vista a confirmar que os casinos reúnem os requisitos de funcionamento necessários, em moldes que permitam o início da atividade.
6. A Concessionária obriga-se a dar conhecimento imediato ao Concedente de todo e qualquer evento ou acontecimento que possa vir a prejudicar ou impedir o cumprimento pontual e atempado do prazo previsto no n.º 2, fornecendo relatório circunstanciado e fundamentado, que integre indicação das medidas tomadas ou a implementar para resolução da situação.
7. Nos casos previstos no número anterior, a Concessionária poderá solicitar, fundamentando o seu pedido, ao membro do Governo responsável pela área do turismo, a prorrogação do prazo previsto no n.º 2, com a antecedência de 60 (sessenta) dias sobre o termo do mesmo.
8. O Concedente, ponderadas as razões invocadas, decide sobre o pedido previsto no número anterior, estabelecendo, em caso de deferimento, o prazo de prorrogação, decisão que determina a extensão, por igual período, do prazo para funcionamento do casino de Lisboa em instalações provisórias, se aplicável.

## **Cláusula 15.ª**

### **Requisitos específicos dos casinos**

1. A dimensão, características e requisitos, nomeadamente de conforto e funcionalidade dos casinos do Estoril e de Lisboa constam do Anexo IV ao presente Caderno de Encargos.
2. As condições para a instalação e exploração do Casino de Lisboa em instalações provisórias, são as seguintes:
  - a) O funcionamento não poderá ultrapassar o período de 36 (trinta e seis) meses;
  - b) As instalações provisórias cumprirão, necessariamente, os requisitos e limites constantes do Anexo V ao presente Caderno de Encargos;
  - c) A Concessionária deve assegurar a continuidade da exploração no período de transferência das instalações provisórias para as instalações definitivas do Casino de Lisboa.

## **CAPÍTULO V**

### **OBRIGAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA**

## **Cláusula 16.ª**

### **Obtenção de licenças e autorizações**

1. Compete à Concessionária requerer, custear, obter e manter em vigor todas as licenças e autorizações necessárias ao exercício das atividades a desenvolver no âmbito da concessão ou de algum modo relacionadas com o objeto do contrato a celebrar, observando todos os requisitos que para tal sejam exigidos.
2. A Concessionária deve informar, de imediato, o SRIJ, caso qualquer das licenças a que se refere o número anterior lhe seja retirada, caduque, for revogada ou por qualquer motivo deixe de operar os seus efeitos, indicando, desde logo, quais as medidas adotadas ou a adotar para repor as licenças em vigor.

## **Cláusula 17.ª**

### **Obrigações específicas**

1. A Concessionária obriga-se a apresentar ao Concedente, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a assinatura do contrato, memória justificativa e descritiva relativa ao imóvel onde pretende instalar o Casino de Lisboa que integre os seguintes elementos:
  - a) Planta de localização exata;
  - b) As intervenções para reabilitação, requalificação, reconstrução ou construção do imóvel, de onde constem os valores aproximados dos seguintes parâmetros:
    - (i) Área de construção;
    - (ii) Área de implantação;
    - (iii) Cércea;
    - (iv) Volumetria.
  - c) Calendário dos prazos de execução dos projetos e execução das obras no imóvel.
2. Constituem ainda obrigações da Concessionária:
  - a) Não dar aos imóveis utilização diversa da prevista no contrato;
  - b) Não fazer uma utilização imprudente dos imóveis afetos à concessão;
  - c) Não proporcionar a outrem o gozo total ou parcial dos imóveis por meio de cedência, onerosa ou gratuita, da sua posição jurídica, exceto se o Concedente o autorizar;
  - d) Assegurar que os estabelecimentos inseridos nos imóveis que integram a concessão e onde sejam exploradas atividades de caráter comercial ou industrial detêm elevados padrões de qualidade;
  - e) Garantir o bom estado de funcionamento, a conservação, manutenção e segurança de todos os bens e equipamentos afetos à concessão e eventual reparação ou substituição destes, nos termos das instruções e orientações dimanadas do SRIJ;
  - f) Informar o SRIJ, no mais curto prazo possível, da verificação de anomalias estruturais ou outras nos imóveis que estão afetos à concessão, através de relatório circunstanciado e fundamentado dessas situações, integrando eventualmente contributos de entidades exteriores à Concessionária, de reconhecida competência e reputação, com indicação das medidas tomadas ou a implementar para a superação daquelas situações;

- g) Informar o Concedente de qualquer circunstância que possa condicionar o normal desenvolvimento da atividade concessionada, de imediato ou, se tal não for exequível, no prazo de 10 (dez) dias contados da ocorrência do evento;
- h) Restituir ao Estado, findo o contrato, os bens em bom estado de conservação, ressalvadas as deteriorações inerentes a um uso normal e prudente, e em condições de os mesmos poderem continuar a ser utilizados para o mesmo fim;
- i) Observar e fazer observar pelos frequentadores as disposições legais e regulamentares respeitantes à prática dos jogos de fortuna ou azar e à utilização das instalações;
- j) Cumprir e fazer cumprir as instruções e orientações do SRIJ.

3. No caso de a Concessionária não entregar os bens referidos na alínea h) do número anterior, o Concedente entra de imediato na posse administrativa dos mesmos, sendo as respetivas despesas custeadas por conta da caução prestada nos termos e para os efeitos da alínea c) do n.º 1 do artigo 105.º do Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual.
4. Antes do termo do prazo de vigência do contrato de concessão, o SRIJ procede a uma vistoria aos bens referidos no número anterior, na qual podem participar representantes da Concessionária, destinada à verificação do estado de conservação e manutenção daqueles bens, sendo lavrado o auto respetivo.

### **Cláusula 18.ª**

#### **Sistema de controlo de máquinas de jogo**

1. A Concessionária obriga-se a adquirir e instalar um Sistema de Controlo de Máquinas de Jogo ("Sistema"), no prazo máximo de 1 (um) ano, contado do início da exploração, bem como assegurar o respetivo suporte e manutenção preventiva, corretiva e evolutiva, que garanta o controlo da informação relevante para a monitorização e inspeção da atividade de exploração e prática de jogo desenvolvida nas máquinas.
2. A Concessionária obriga-se a que o Sistema garanta, no mínimo, as seguintes funcionalidades:
  - a) O controlo das guias de pagamento em tempo real;
  - b) A gestão e controlo das percentagens de retenção das máquinas indicadas pelos fabricantes, designadamente, a configuração dos valores teóricos, o apuramento dos valores reais e das respetivas variações;
  - c) O controlo da configuração e do incremento dos vários níveis dos prémios progressivos existentes, bem como os seus valores totais diários;

- d) A possibilidade de identificação dos jogadores;
- e) O controlo e registo em tempo real dos contadores e dos eventos das máquinas identificados por níveis de importância, previamente definidos pelo SRIJ;
- f) A possibilidade de, no fecho da partida, em hora previamente determinada e autorizada pelo SRIJ, as máquinas ficarem automaticamente inativas, apenas permitindo terminar a jogada em curso;
- g) O controlo dos valores do jogo diários, mensais e anuais;
- h) As configurações iniciais e alterações com o consequente registo histórico;
- i) O controlo das intervenções técnicas de pessoal autorizado;
- j) A deteção e caracterização de intervenções de pessoal não autorizado;
- k) A visualização de todo o tipo de eventos enviados pelas máquinas que permitam aferir, remotamente e de forma centralizada, o funcionamento de cada um destes equipamentos de jogo, apenas no que à integridade física e lógica diz respeito;
- l) A ligação dos equipamentos ativos de rede, mesmo que para isso sejam necessários *kits* de ligação.

3. O Sistema deve cumprir integralmente os requisitos previstos na tabela de conformidades constante do Anexo VI ao presente Caderno de Encargos.
4. A Concessionária aceita que a entrada em produção do Sistema depende da prévia validação por parte do SRIJ, mediante a realização, com sucesso, dos testes previstos no Anexo VII ao presente Caderno de Encargos, cujos custos inerentes serão integralmente suportados pela concessionária.
5. Os testes referidos no número anterior abrangem os diversos componentes do Sistema e a verificação da sua correta integração e, ainda, a demonstração das funcionalidades operacionais e de administração exigidas, respetivamente, no Anexo VI e no Anexo VIII ao presente Caderno de Encargos.
6. A Concessionária deve assegurar serviços de suporte e manutenção do Sistema, em cada um dos locais, na data da passagem a produção do mesmo, conforme Anexo IX ao presente Caderno de Encargos.
7. A Concessionária obriga-se a ministrar formação adequada sobre o funcionamento e funcionalidades do Sistema, em conformidade com os termos definidos no Anexo X ao presente Caderno de Encargos.
8. O SRIJ assegura transitoriamente o funcionamento de um sistema de controlo de máquinas de jogo até à implementação definitiva do Sistema.

9. Sem prejuízo das obrigações que impendem sobre a Concessionária, o Turismo de Portugal, I.P., através do SRIJ, deverá ser indicado como parte principal no contrato a celebrar para o suporte, manutenção e administração do Sistema com os conteúdos identificados no Anexo VIII do presente Caderno de Encargos.
10. A Concessionária obriga-se a negociar a celebração de um único contrato de prestação de serviços cujo objeto abranja todos os conteúdos identificados no Anexo VIII, ainda que com recurso pelo prestador de serviços, se necessário, a subcontratação.
11. O contrato de prestação de serviços referido no número anterior tem ainda de estipular que:
  - a) As opções e decisões relativas a suporte, manutenção preventiva, corretiva e evolutiva, bem como a administração das componentes do Sistema abrangidas pelo contrato de prestação de serviço incumbem ao Turismo de Portugal, I.P.;
  - b) No âmbito da respetiva atribuição de monitorização e inspeção da atividade de exploração e prática de jogo desenvolvida nas máquinas, o SRIJ pode emitir instruções e orientações injuntivas, diretamente ao prestador de serviços, para efeitos da execução do contrato.
12. O suporte, manutenção e administração das componentes do Sistema não abrangidas pelo disposto no nº 10 são da exclusiva responsabilidade da Concessionária, que deve providenciar para que tais serviços estejam assegurados.
13. A Concessionária responde exclusivamente por todos os incumprimentos resultantes da execução do contrato referido no n.º 10, não podendo o Turismo de Portugal, I.P. ser demandado em qualquer caso.
14. A Concessionária não pode em circunstância alguma invocar a execução do contrato referido no n.º 10 como fundamento para o não cumprimento exato e pontual das obrigações contratuais que assume com a celebração do contrato de concessão.

#### **Cláusula 19.ª**

##### **Equipamento eletrónico de vigilância e de controlo**

1. A Concessionária obriga-se a instalar e a manter em perfeitas condições de utilização, nas salas de jogos dos casinos, todos os equipamentos eletrónicos de vigilância e controlo (“CCTV”) da atividade de exploração de jogos de fortuna ou azar.
2. A instalação, funcionamento e manutenção do sistema de CCTV obedece ao disposto na lei e nos regulamentos, instruções ou orientações do SRIJ, nomeadamente as previstas no Regulamento do CCTV (01/SIJ/2014, de 21 de março), disponível na página oficial daquele

serviço de inspeção em <https://www.srij.turismodeportugal.pt/pt/>.

3. A Concessionária obriga-se, ainda, a instalar o sistema de CCTV, aprovado pelo SRIJ, noutras zonas dos casinos ou de acesso ou ligação a estes, quando tal lhe for solicitado.
4. A Concessionária obriga-se a promover a instalação de quaisquer equipamentos, em resultado de novas obrigações legais ou regulamentares e sempre que tal se revele necessário ou lhe seja solicitado pelo SRIJ, a qual deve também ser previamente aprovada.
5. O SRIJ tem acesso, permanente e em tempo real, por circuito autónomo e dedicado, aos sistemas de CCTV que se encontrem instalados, devendo para o efeito a Concessionária disponibilizar os equipamentos necessários a instalar nas salas de acesso reservado ao SRIJ.

### **Cláusula 20.ª**

#### **Contabilidade e controlo interno**

1. Na organização e apresentação da contabilidade, a Concessionária obriga-se a adotar unicamente os critérios do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) ou as *Internacional Financial Reporting Standards* (IFRS) em vigor, quando aplicáveis, sem prejuízo de o SRIJ poder tornar obrigatória a existência de determinados livros, documentos ou outros elementos de contabilidade em formato digital, bem como determinar os critérios a adotar pela Concessionária na escrituração das suas operações e a observância de regras específicas.
2. A Concessionária obriga-se a dispor de contabilidade de gestão organizada de modo a que sejam autonomizados centros de resultados da concessão, onde estejam registadas, exclusivamente e numa base diária, as transações resultantes da exploração do jogo e por tipo de jogo, sem prejuízo do cumprimento das demais obrigações contabilísticas aplicáveis, princípios de boa organização administrativa e de adequados procedimentos de controlo, bem como a observar as instruções e orientações emitidas pelo SRIJ quanto a estas matérias.
3. A Concessionária obriga-se, igualmente, a autonomizar centros de resultados dos espaços ligados funcionalmente à concessão e, nomeadamente, dos que se localizem nos imóveis que integram a concessão e onde sejam exploradas atividades de carácter comercial ou industrial, incluindo restauração e espetáculos, quer sejam por si explorados diretamente ou por intermédio de terceiros.
4. A Concessionária obriga-se, ainda, a disponibilizar ao SRIJ toda a informação da contabilidade de gestão de suporte à elaboração dos centros de resultados, nomeadamente afetação de ativos, passivos, chaves de imputação, entre outros.



5. As obrigações da Concessionária constantes do presente artigo são exigíveis a título de mera informação a disponibilizar ao SRIJ, não afetando os princípios constantes da cláusula 7.ª e o regime de responsabilidade nela enunciado.

#### **Cláusula 21.ª**

##### **Auditorias**

O SRIJ, sempre que o repute necessário, pode recorrer a entidades externas, devidamente credenciadas para o efeito por aquele serviço de inspeção, para a realização de auditorias à Concessionária.

#### **Cláusula 22.ª**

##### **Prestação de informação**

1. A Concessionária obriga-se ainda a remeter ao SRIJ, mensalmente, até ao 15.º (décimo quinto) dia do mês seguinte, o balancete referente ao mês anterior, salvo o relativo ao mês de dezembro de cada ano, antes e após o apuramento de resultados, que é remetido até ao último dia do mês de fevereiro do ano seguinte.
2. Os balancetes devem ser assinados por Técnico Oficial de Contas Certificado e por um membro do Conselho de Administração.
3. A Concessionária obriga-se, ainda, a remeter ao SRIJ, até 30 (trinta) dias após a realização da assembleia geral anual de aprovação de contas, um exemplar do relatório e contas do conselho de administração, acompanhado dos pareceres do conselho fiscal e dos auditores externos e a respetiva deliberação de aprovação das contas, bem como todos os demais documentos e informações relativos à exploração da concessão que sejam solicitados.

### **CAPÍTULO VI**

#### **PARÂMETROS FINANCEIROS DA CONCESSÃO**

#### **Cláusula 23.ª**

##### **Contrapartidas**

1. A Concessionária obriga-se a prestar, em cada ano de vigência do contrato, uma contrapartida fixa e, para além desta, uma contrapartida variável.
2. A contrapartida anual fixa corresponde ao valor indicado na proposta adjudicada, que não pode ser inferior a Euros 10.166.666,67 (dez milhões, cento e sessenta e seis mil seiscientos e sessenta e seis euros e sessenta e sete cêntimos), a preços de 2022.

3. A contrapartida anual variável corresponde ao valor da percentagem, indicada na proposta adjudicada, das receitas brutas dos jogos explorados nos casinos do Estoril e de Lisboa, e que se deve situar no intervalo entre 45,00% a 50,00%.
4. A contrapartida anual variável não pode, em caso algum, ser inferior ao montante da contrapartida mínima que resultar do valor indicado na proposta adjudicada e que tem de ser superior a Euros 51.600.000,00 (cinquenta e um milhões e seiscentos mil), a preços de 2022.
5. O valor da contrapartida mínima constante da proposta adjudicada será reduzido em 30% enquanto não se iniciar a exploração do casino de Lisboa e em 10% se a exploração deste casino se iniciar em instalações provisórias.
6. Os valores das contrapartidas referidos nos n.ºs 2, 4 e 5 serão atualizados para o ano em que cada uma dessas prestações for paga com recurso à evolução do índice de preços ao consumidor no continente, excluída a habitação, publicada pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (“INE”).
7. Caso a proposta adjudicada preveja a antecipação do início da exploração do Casino de Lisboa, nos termos estabelecidos no n.º 3 da cláusula 14.ª, será devido o montante adicional que resulte da aplicação dos valores constantes do quadro que integra do Anexo XI ao presente Caderno de Encargos, que serão reduzidos em 25% se o início da exploração ocorrer em instalações provisórias.
8. A Concessionária obriga-se ainda ao pagamento dos encargos com o exercício da ação inspetiva do SRIJ nos casinos e da ação desenvolvida pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) com o combate aos jogos ilícitos de fortuna ou azar de base territorial, nos termos previstos no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 129/2012, de 22 de junho, na redação em vigor.
9. A contrapartida anual variável realiza-se da seguinte forma:
  - a) Através do pagamento do imposto especial de jogo, nos termos da legislação em vigor;
  - b) Através do pagamento da importância que à Concessionária couber para compensação dos encargos com o exercício da ação inspetiva do SRIJ nos casinos e da ação desenvolvida pela ASAE com o combate aos jogos ilícitos de fortuna ou azar de base territorial, de acordo com os critérios legalmente estabelecidos;
  - c) Através da dedução de 50% dos custos previamente aprovados pelo SRIJ com a realização de obras estruturais nos imóveis propriedade do Estado;

- d) Através da dedução de 50% dos custos previamente aprovados pelo SRIJ para a aquisição do Sistema e para o suporte e manutenção do mesmo, com o limite adicional, quanto a estes últimos, de 30% do custo de aquisição do Sistema;
- e) Através da dedução da verba afeta ao cumprimento das obrigações previstas nas alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 422/89, nos termos do n.º 2 desta mesma disposição legal;
- f) Através do pagamento da diferença entre o total da contrapartida anual variável devido e os valores apurados nos termos das alíneas anteriores.

**10.** Nos dois primeiros anos económicos de exploração dos casinos, são ainda deduzidos ao pagamento a que se refere a alínea f) do número anterior, os custos suportados pela Concessionária, desde que previamente autorizados pelo SRIJ, caso esta proceda à remoção dos bens que constam do Anexo III ao presente Caderno de Encargos.

**11.** A Concessionária obriga-se, para além da contrapartida anual fixa e da contrapartida anual variável, a prestar anualmente uma contrapartida correspondente a 25% das receitas auferidas, a qualquer título, pela cedência de espaços para exploração comercial ou industrial referidos na alínea b) do n.º 5 da cláusula 4.ª.

**12.** Caso seja autorizada a prorrogação do prazo de vigência do contrato, a Concessionária obriga-se a pagar, para além da contrapartida anual variável, com respeito pelo montante mínimo, a contrapartida anual fixa no período da prorrogação, atualizadas nos termos do n.º 6.

#### **Cláusula 24.ª**

##### **Pagamentos**

- 1.** A contrapartida anual fixa é paga até ao dia 10 de janeiro do ano a que respeita, com exceção da devida no primeiro ano de vigência do contrato, que é paga até ao dia da assinatura do contrato.
- 2.** A contrapartida anual variável é paga do seguinte modo:
  - a) A quantia referida na alínea a) do n.º 9 da cláusula anterior, mensalmente, até ao dia 15 do mês seguinte àquele a que respeita;
  - b) A quantia referida na alínea b) do n.º 9 da cláusula anterior, mensalmente, até ao dia 10 de cada mês;
  - c) A quantia referida na alínea f) do n.º 9 da cláusula anterior, até ao dia 31 de janeiro do ano seguinte àquele a que as receitas respeitarem.

3. No caso de a soma dos valores das importâncias indicadas nas alíneas a) a e) do n.º 9 da cláusula anterior exceder o montante da componente variável da contrapartida anual, o excesso não será creditado à concessionária.
4. O montante adicional a que se refere o n.º 7 da cláusula anterior é pago integralmente antes do início da exploração do Casino de Lisboa.
5. A Concessionária inicia o pagamento previsto no n.º 8 da cláusula anterior, respetivamente, na data do início da exploração dos casinos ou, caso o Casino de Lisboa não inicie a exploração na mesma data, dois meses antes do início da exploração deste para suportar os encargos com o acompanhamento e fiscalização da instalação do casino.
6. A contrapartida referida no n.º 11 da cláusula anterior é paga, em prestações semestrais, até ao dia 15 dos meses de janeiro e julho de cada ano.
7. Todas as contrapartidas devidas pela Concessionária nos termos do contrato de concessão são pagas ao Turismo de Portugal, I.P. mediante transferência bancária.

## **CAPÍTULO VII**

### **CAUÇÃO E SEGUROS**

#### **Cláusula 25.ª**

##### **Cauções a prestar pela Concessionária**

1. Para além da caução prestada para garantia da celebração do contrato e do exato e pontual cumprimento das obrigações legais e contratuais, a Concessionária obriga-se ainda a prestar as cauções previstas no artigo 105.º do Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual.
2. As cauções referidas no número anterior devem ser prestadas por instituição de crédito estabelecida num Estado-Membro da União Europeia, ou num Estado signatário do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu, mediante depósito bancário, seguro caução ou garantia bancária autónoma, idónea e mobilizável em termos equivalentes àquele depósito, de acordo com os modelos constantes dos Anexos XII e XIII ao presente Caderno de Encargos, ou outros que venham a ser definidos pelo SRIJ e comunicados à Concessionária.
3. As cauções prestadas não podem ser funcionalizadas para suspender o prosseguimento do processo de execução fiscal.
4. Os custos decorrentes da emissão, manutenção e cancelamento das cauções prestadas pela Concessionária são por esta suportados integralmente.

## **Cláusula 26.ª**

### **Execução das cauções**

- 1.** A caução prestada para exato e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato, pode ser executada pelo Turismo de Portugal, I. P., sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer importâncias resultantes de mora, cumprimento defeituoso ou incumprimento pela Concessionária das obrigações contratuais ou legais, incluindo o pagamento de penalidades e por prejuízos incorridos pelo Concedente por força do incumprimento do contrato.
- 2.** As cauções prestadas nos termos do artigo 105.º do Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na redação atual, são executadas pelo Turismo de Portugal, I.P. nos termos do artigo 102.º do mesmo diploma legal.
- 3.** A resolução do contrato pelo Concedente não impede a execução das cauções prestadas pela Concessionária, contanto que para isso haja motivo.
- 4.** As cauções que tenham sido utilizadas ou acionadas ou que, por qualquer motivo, se mostrem insuficientes, devem ser reforçadas pela Concessionária, no prazo de 60 (sessenta) dias após a notificação do Turismo de Portugal, I. P. para esse efeito.

## **Cláusula 27.ª**

### **Seguros**

- 1.** Sem prejuízo do disposto no artigo 106.º do Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual, a Concessionária obriga-se a constituir e a manter atualizados contratos de seguro necessários para garantir uma efetiva e integral cobertura dos riscos inerentes ao desenvolvimento das atividades afetas à concessão e que cubram a totalidade do prazo do respetivo contrato, exibindo as respetivas apólices e comprovativos de pagamento dos prémios sempre que o SRIJ o solicite.
- 2.** A concessionária deve, designadamente, assegurar a existência e a manutenção em vigor de contrato de seguro do tipo multirriscos que cubra:
  - a) Danos em edifícios, mobiliário, equipamento e demais bens afetos à concessão, incluindo os que pertençam ao Estado ou que para este sejam reversíveis;
  - b) Fenómenos da natureza, incluindo inundações, fenómenos sísmicos, tempestades e furacões;
  - c) Cobertura de atos de vandalismo;

- d) Seguro de construções (todos os riscos, incluindo de responsabilidade civil) relativamente à efetivação de quaisquer obras em edifícios respeitantes às atividades integradas na concessão.
3. O capital ou o limite mínimo a segurar para os seguros referidos no número anterior não pode ser inferior:
- a) No caso dos imóveis, ao valor de reconstrução dos edifícios;
  - b) No caso dos equipamentos de jogo e dos outros bens móveis propriedade do Estado ou que para este sejam reversíveis, ao valor de aquisição registado no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), à data de 31.12.2021, acrescido de despesas de transporte e instalação, se as houver.
4. A Concessionária deve fazer prova perante o SRIJ, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da assinatura do contrato no que se refere ao Casino do Estoril e na data de início da exploração relativamente ao Casino de Lisboa, da existência e plena vigência dos contratos de seguro, enviando cópia das respetivas apólices, aquando da sua celebração ou sempre que haja renovação ou qualquer alteração aos mesmos.
5. A Concessionária obriga-se a não iniciar quaisquer obras, trabalhos ou o exercício da atividade concessionada sem, previamente, enviar ao SRIJ as cópias referidas no número anterior.
6. Salvo autorização do SRIJ, a concessionária não pode proceder ao cancelamento, suspensão, modificação ou substituição de quaisquer contratos de seguro, exceto quando se efetuar uma mera mudança de entidade seguradora, devendo neste caso a concessionária informar o SRIJ desse facto no mais curto prazo possível e remeter cópia da respetiva apólice.
7. Os contratos de seguro que cubram riscos em bens do Estado ou para este reversíveis devem conter uma cláusula que assegure a transmissão da posição neles detida pela Concessionária para o Concedente em caso de cessação, por qualquer causa do contrato de concessão, bem como na apólice deve constar o Concedente, como beneficiário do seguro.

## **CAPÍTULO VIII**

### **INCUMPRIMENTO E EXTINÇÃO DO CONTRATO**

#### **Cláusula 28.ª**

##### **Resolução por imperativo de interesse público**

1. O Concedente pode resolver o contrato de concessão por razões de interesse público.
2. A resolução é notificada à Concessionária com, pelo menos, 6 (seis) meses de antecedência.

3. Em caso de resolução, a Concessionária tem direito a receber do Concedente, a título de justa indenização, o montante correspondente à soma dos seguintes valores:
- a) Dos encargos incorridos e documentalmente comprovados, que tenham sido previamente aprovados pelo SRIJ, com os projetos e execução de obras de ampliação e modernização dos imóveis afetos à concessão, bem como dos encargos com obras estruturais, reduzidos proporcionalmente do período do contrato já executado;
  - b) Da contrapartida anual fixa paga no ano em que ocorre a resolução, reduzido proporcionalmente dos meses do ano já decorridos;
  - c) De aquisição de bens reversíveis para o Estado, incluindo o material e utensílios de jogo, reduzido da depreciação verificada no período do contrato já executado.
  - d) De aquisição do Sistema, na parte suportada pela Concessionária, reduzido proporcionalmente do período do contrato já executado.
4. O montante indenizatório previsto no número anterior é atualizado mediante a aplicação da evolução do índice de preços ao consumidor no continente, excluída a habitação, publicada pelo INE, desde a data em que a concessionária tenha suportado os respetivos encargos até à da resolução.
5. A resolução do contrato de concessão nos termos da presente cláusula determina a reversão imediata dos bens afetos à concessão para o Concedente.

#### **Cláusula 29.ª**

##### **Resolução do contrato**

1. Sem prejuízo do disposto no Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual, pode haver lugar à resolução do contrato quando se verificar:
- a) Incumprimento da obrigação de início de exploração;
  - b) Incumprimento grave ou reiterado das obrigações do contrato;
  - c) Incumprimento reiterado por parte da Concessionária, de instruções e orientações transmitidas sobre matéria relativa ao cumprimento e execução do contrato, incluindo as prestações contratuais;
  - d) Oposição reiterada ao exercício dos poderes de fiscalização do SRIJ;
  - e) Afetação dos imóveis onde se encontram instalados os casinos a fim diverso do previsto no contrato;
  - f) Violação das regras quanto à cedência, oneração e alienação dos bens afetos à concessão;

- g) Que o valor acumulado das multas exceda 2% do valor da contrapartida anual fixa;
  - h) Incumprimento pela Concessionária de decisões judiciais respeitantes ao contrato;
  - i) Apresentação à insolvência da Concessionária ou esta seja declarada pelo tribunal;
  - j) Dissolução ou liquidação da Concessionária;
  - k) Condenação da Concessionária por qualquer delito que afete de forma grave a sua reputação profissional ou que a impeça de desenvolver as atividades concedidas;
  - l) Qualquer atividade fraudulenta destinada a lesar o interesse público ou a natureza da concessão.
2. Ocorrendo a dissolução ou liquidação da Concessionária, não pode proceder-se à partilha do respetivo património social sem que o Concedente ateste, através do inventário obrigatório, que os bens propriedade do Estado ou que para este revertam se encontram em perfeito estado de conservação e funcionamento, ou sem que se mostre assegurado, por meio de qualquer garantia aceite pelo Concedente, o pagamento de quaisquer quantias que lhe sejam devidas, a título de indemnização ou a qualquer outro título.
3. A notificação à Concessionária da decisão de resolução produz efeitos imediatos, independentemente de qualquer outra formalidade.
4. O disposto no número anterior não prejudica o direito de indemnização nos termos gerais, incluindo os prejuízos para o Concedente decorrentes da adoção de novo procedimento de formação de contrato.
5. A resolução prevista na presente cláusula determina a perda a favor do Concedente, automaticamente e a título de cláusula penal, da caução prestada pela Concessionária nos termos do artigo 37.º do Programa de Concurso, sem prejuízo da indemnização pelo montante de prejuízos na medida em que excedam o valor da caução.



## **CAPÍTULO IX**

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

#### **Cláusula 30.ª**

##### **Gestão do contrato**

Sem prejuízo das competências legalmente atribuídas ao membro do Governo responsável pela área do turismo, o Concedente designa como gestor do contrato, em seu nome, o Diretor Coordenador do SRIJ, que acompanhará, em permanência, a execução do mesmo.

#### **Cláusula 31.ª**

##### **Comunicações e notificações**

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer comunicação ou notificação efetuada por carta registada é considerada recebida na data indicada pelos serviços postais.
3. Qualquer comunicação ou notificação efetuada por correio eletrónico é considerada recebida na data constante da respetiva comunicação de receção transmitida pelo recetor para o emissor.
4. As alterações de domicílio ou sede devem ser comunicadas à outra parte, no prazo de 8 (oito) dias a contar da data em que as mesmas se verifiquem.

#### **Cláusula 32.ª**

##### **Contagem dos prazos**

Os prazos previstos no contrato são contínuos, não se suspendendo aos Sábados, Domingos e dias feriados.

#### **Cláusula 33.ª**

##### **Foro competente**

1. Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato de concessão fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

2. A submissão de qualquer questão no foro competente não exonera as partes do exato e pontual cumprimento das disposições do contrato de concessão, nem exonera a Concessionária do cumprimento das determinações do Concedente que, no seu âmbito, lhe forem comunicadas, nem permite ou justifica qualquer interrupção do normal desenvolvimento das atividades concedidas.

#### **Cláusula 34.ª**

##### **Legislação aplicável**

O contrato é regulado pelo Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual, que regula o regime de exploração de jogos de fortuna ou azar e demais legislação aplicável.

## **ANEXO I**

*(a que se refere a alínea a) do n.º 5 da Cláusula 4.ª)*

### **Descrição do edifício do Casino do Estoril, parque de estacionamento e jardins anexos**

#### **EDIFÍCIO DO CASINO ESTORIL**

##### **Registo matricial**

Artigo 4788 - urbano

Área total do terreno: 18.660,00 m<sup>2</sup>

Área de implantação do edifício: 14.177,00 m<sup>2</sup>

Área bruta de construção: 36.506,00 m<sup>2</sup>

Titular: Estado

Omisso na Conservatória do Registo Predial

O Casino do Estoril desenvolve-se numa área global de 14.177,00 m<sup>2</sup> que engloba o atual casino com a áreas de 10.094m<sup>2</sup> e o imóvel designado por “Antigo Casino do Estoril”, com a área de 4.083,00 m<sup>2</sup>.

#### **PARQUE DE ESTACIONAMENTO POENTE**

##### **Registo matricial**

Artigo Provisório P17856

Área total do terreno: 6.127,00 m<sup>2</sup>

Descrição na Conservatória do Registo Predial – 6814 e 6816

Titular: Estado

#### **PARQUE DE ESTACIONAMENTO POENTE/ NORTE**

##### **Registo matricial**

Artigo Provisório P17857

Área total do terreno: 337,20 m<sup>2</sup>

Titular: Estado

Descrição na Conservatória do Registo Predial – 6815

Titular: Estado

#### **JARDIM**

##### **Registo matricial**

Artigo 17396-urbano

Área total do terreno: 38.720,00

Titular: Estado

Omisso na Conservatória do Registo Predial

## **ANEXO II**

(a que se refere a alínea b) do n.º 5 da Cláusula 4.ª)

### **Descrição do estabelecimento de banhos de mar do Estoril, do restaurante do Tamariz e piscina anexa**

#### **TAMARIZ - RESTAURANTE E PISCINA ANEXA**

##### Registo matricial

Artigo 858

Área total do terreno: 5.672,00 m<sup>2</sup>

Área de implantação: 225,00 m<sup>2</sup>

Área bruta de construção: 675,00 m<sup>2</sup>

Titular: Estado

Descrição na Conservatória do Registo Predial – 3550

Titular: Estado

#### **TAMARIZ – Estabelecimento de Banhos**

##### Registo matricial

Artigo 1639

Área total do terreno: 450,00 m<sup>2</sup>

Área de implantação: 450,00 m<sup>2</sup>

Área bruta de construção: 450,00 m<sup>2</sup>

Titular: Estado

Descrição na Conservatória do Registo Predial – 3550

Titular: Estado

### ANEXO III

(a que se refere o n.º 6 da Cláusula 4.ª e o n.º 10 da Cláusula 23.ª)

#### Descrição dos bens, equipamentos, material e utensílios de jogo

| <b>CASINO DO ESTORIL</b>                                                  |               |
|---------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Bens de jogo</b>                                                       | <b>Quant.</b> |
| Máquina Contar Notas, ticket`s e fichas                                   | 65            |
| Bancada para máquina de jogo                                              | 1059          |
| Bancos E Cadeiras, Para Prof. E Freqüentadores Das Salas De Jogo          | 1278          |
| Ficheiros Metálico E Plástico, Cunhos E Moldes P/Fichas                   | 108           |
| Máquinas de Jogo                                                          | 771           |
| <b>Mesas de jogo e respectivos acessórios</b>                             | <b>252</b>    |
| Bacará/Ponto e Banca                                                      | 3             |
| Bacarat Chemin Fer                                                        | 1             |
| Banca Francesa                                                            | 3             |
| Black Jack                                                                | 10            |
| Mini Ponto e Banca                                                        | 5             |
| Poker                                                                     | 60            |
| Poker c/ Iluminação LED                                                   | 1             |
| Poker Caribbean Stud                                                      | 3             |
| Poker Sintético                                                           | 1             |
| Mesa Snooker                                                              | 1             |
| Baralhador automático                                                     | 25            |
| Panos e Acessórios                                                        | 11            |
| Cepo Roleta                                                               | 31            |
| Mesa De Jogo                                                              | 17            |
| Tampa                                                                     | 1             |
| Acessórios P/Mesa Jogo                                                    | 1             |
| Sabot                                                                     | 37            |
| Córnea                                                                    | 41            |
|                                                                           |               |
| Sistema de CCTV composto por 379 câmaras e material informático acessório | 1             |
| Outro material de jogo *                                                  | 801           |
| <b>Total bens de jogo</b>                                                 | <b>4335</b>   |

#### \* Alguns exemplos de outro material de jogo

|                                                            |
|------------------------------------------------------------|
| Suporte de display                                         |
| DCU - material informático para máquinas de jogo           |
| Caixa para fichas                                          |
| Mala de pele para ficheiro volante                         |
| Cofre de gratificações para mesa de jogo                   |
| PT - material informático para máquinas de jogo            |
| Kit`s de conversão de máquinas de jogo                     |
| Licença de utilização do software Ezpay                    |
| Caixa de plástico para Bill Acceptors das máquinas de jogo |
| Displays do sistema Galaxis                                |
| Baia publicidade para máquinas de jogo                     |

| <b>Outros bens</b>                                               |              |
|------------------------------------------------------------------|--------------|
| Equipamento De Conforto, Higiene E Util. Comum                   | 9604         |
| Equipamento De Telecomunicações                                  | 429          |
| Equipamento De Transporte (Exclui Veiculos Autom.)               | 36           |
| Equipamento E Material De Escritório E De Repografia             | 3495         |
| Equipamento E Material P/ A Indústria                            | 8            |
| Equipamento E Material P/ Serviços Saúde                         | 14           |
| Equipamento E Material Recreat, Desp, Educação, Cultura          | 3396         |
| Equipamento Informático                                          | 1392         |
| Equipamento Inv. Med. Util. Técnica Especial                     | 64           |
| Equipamento Oficina Ferramentas E Utensílios                     | 1001         |
| Equipamento P/ Agricultura E Jardinagem                          | 2            |
| Equipamento Sinalização, Alarme, Incêndio, Salvamento, Segurança | 613          |
| Outros Bens                                                      | 41           |
| <b>Total outros bens</b>                                         | <b>20095</b> |
|                                                                  |              |
| <b>TOTAL GERAL</b>                                               | <b>24430</b> |

| <b>COMPLEXO DE BANHOS DE MAR DO TAMARIZ</b>                           |               |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------|
|                                                                       |               |
| <b>Bens</b>                                                           | <b>Quant.</b> |
| Equipamento De Conforto, Higiene E Util. Comum                        | 491           |
| Equipamento De Telecomunicações                                       | 4             |
| Equipamento E Material De Escritório E De Repografia                  | 141           |
| Equipamento E Material P/ A Indústria                                 | 7             |
| Equipamento E Material P/ Serviços Saúde                              | 1             |
| Equipamento E Material Recreat, Desp, Educação, Cultura               | 2150          |
| Equipamento Individual (Vest, Calç) P/ Fins Especiais                 | 2             |
| Equipamento Informático                                               | 6             |
| Equipamento Inv. Med. Util. Técnica Especial                          | 8             |
| Equipamento Oficina Ferramentas E Utensílios                          | 118           |
| Equipamento Sinalização, Alarme, Incêndio, Salvamento, Segurança      | 164           |
| Outros Bens                                                           | 1             |
| Veículos Outros Combustíveis - Barco de madeira com função decorativa | 1             |
| <b>Total bens Tamariz</b>                                             | <b>3094</b>   |
|                                                                       |               |
|                                                                       |               |
| <b>TOTAL BENS CASINO ESTORIL + COMPLEXO BANHOS DE MAR DO TAMARIZ</b>  | <b>27524</b>  |

| <b>CASINO DE LISBOA</b>                                                                                                  |               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Bens de jogo</b>                                                                                                      | <b>Quant.</b> |
| Máquinas de contar e separar notas                                                                                       | 40            |
| Máquinas de contar tickets do Ez-pay                                                                                     | 3             |
| Máquina destruir cartas                                                                                                  | 1             |
| Máquinas de separar fichas de jogo Chipper Champ                                                                         | 13            |
| Detetor de Notas Falsas                                                                                                  | 12            |
| Cadeirão alto de Fiscal                                                                                                  | 25            |
| Cadeira de mesa de Jogo                                                                                                  | 105           |
| Cadeiras couro e giratórias                                                                                              | 41            |
| Bancada de Máquina                                                                                                       | 801           |
| Máquinas de Jogo                                                                                                         | 1099          |
| Cadeiras para máquinas de jogo                                                                                           | 820           |
| Máquina de Contar Fichas "Scancoin"                                                                                      | 7             |
| Máquinas de lavar fichas                                                                                                 | 1             |
| Máquina de selar sacos                                                                                                   | 2             |
| Máquinas de contar moedas                                                                                                | 1             |
| Displays para máquina contar fichas                                                                                      | 6             |
| <b>Ficheiro da Sala de Jogo:</b>                                                                                         | <b>42</b>     |
| - Americano (51.000 fichas no valor de € 1.358.000,00)                                                                   |               |
| - Europeu (40.800 fichas no valor de € 4.862.375,00)                                                                     |               |
| <b>Mesas de jogo e respectivos acessórios</b>                                                                            | <b>86</b>     |
| Banca Francesa                                                                                                           | 4             |
| Roleta Americana                                                                                                         | 10            |
| Black-Jack                                                                                                               | 7             |
| Ponto & Banca                                                                                                            | 7             |
| Poker                                                                                                                    | 4             |
| Cussec                                                                                                                   | 1             |
| Cepo de Roleta                                                                                                           | 10            |
| Displays para as mesas de jogo                                                                                           | 21            |
| Baralhadores de cartas One2Six                                                                                           | 20            |
| Sabots                                                                                                                   | 2             |
| <b>Outro material de jogo</b>                                                                                            | <b>1209</b>   |
| Marcadores (50xAzuis, 50xAmarelo, 50xPreto, 150xVermelho)                                                                | 4             |
| Estojo para dados                                                                                                        | 1             |
| Móveis com gavetas                                                                                                       | 17            |
| Túnel para Dados                                                                                                         | 1             |
| Tabuleiro para fichas                                                                                                    | 63            |
| Tabuleiros para moedas                                                                                                   | 2             |
| Caixa metálica para fichas para mesas de Black- Jack c/ gaveta                                                           | 12            |
| Cacifos para valores com 50 compartimentos                                                                               | 4             |
| Caixa para notas                                                                                                         | 1             |
| Candeeiros de tecto                                                                                                      | 55            |
| Stacker (1.200 kg)                                                                                                       | 1             |
| Porta Paletes                                                                                                            | 2             |
| Signs e cabeçotes                                                                                                        | 12            |
| Baia de Publicidade                                                                                                      | 387           |
| Carros de transporte de tabuleiros                                                                                       | 14            |
| Carros de contagem de receita da SMA                                                                                     | 5             |
| Chaveiros                                                                                                                | 2             |
| Cofres                                                                                                                   | 21            |
| Terminal de pagamento VRT c/ gavetas                                                                                     | 7             |
| Terminais de POS                                                                                                         | 11            |
| Visor POS                                                                                                                | 11            |
| Sistema de Telecomunicações                                                                                              | 1             |
| Rádios UHF                                                                                                               | 49            |
| Computadores                                                                                                             | 119           |
| Discos (drives)                                                                                                          | 18            |
| Impressoras e servidores de impressão                                                                                    | 40            |
| Monitores                                                                                                                | 119           |
| Blades                                                                                                                   | 29            |
| <b>Outro Equipamento Jogo</b>                                                                                            | <b>66</b>     |
| Equipamento informático (switch, cabos de ligação, SDC, rack, UPS, Raid's, Amplificadores, Bastidores, Chassis S8, etc.) | 52            |
| Outro Software                                                                                                           | 13            |
| Outras Ferramentas                                                                                                       | 2             |
| Equipamento Administrativo - Outros                                                                                      | 68            |
| <b>Sistema Informático "Ez Pay" (composto por vários elementos)</b>                                                      | <b>64</b>     |
| Computador touch-screen Ezpay                                                                                            | 11            |
| Impressoras de tickets                                                                                                   | 21            |
| Leitores de infravermelhos para tickets                                                                                  | 32            |
| Sistema de CCTV composto por 413 câmaras e material informático acessório                                                | 1             |
| Sistema Informático "IGS" (composto por vários elementos)                                                                | 15            |
| Sistema informático "Galaxis" (composto por vários elementos)                                                            | 6             |
| <b>TOTAL DE BENS DO CASINO DE LISBOA</b>                                                                                 | <b>4400</b>   |

As listagens de bens encontram-se agregadas por "Família de Produtos", não sendo dispensada a verificação do material no local nem a consulta do CIBE, que se encontra disponível no SRIJ.

## ANEXO IV

*(a que se refere o n.º 1 da Cláusula 15.ª)*

### Requisitos específicos do casino do Estoril e do casino de Lisboa

#### I - Casino do Estoril

1 - O casino deve ser dotado dos indispensáveis requisitos de conforto, funcionalidade e dignidade estética, que impõe que a respetiva estruturação assegure a disponibilização de um espaço que, sem prejuízo da finalidade específica de exploração de jogos de fortuna ou azar, proporcione o adequado desenvolvimento de funções de animação, recreio, cultura e turismo, próprias de uma oferta turística de elevada qualidade.

2 - As instalações do casino devem no essencial, assegurar:

a) **Hall de entrada** - constituído por amplo espaço aberto, que privilegie, na medida do possível, um mínimo de compartimentações e um máximo de intermodulariedade de zonas. Neste devem localizar-se espaços para venda de bilhetes, bengaleiros e serviços de acolhimento, relações públicas e informações, com capacidade definida de acordo com a gradualização da oferta de jogo e a frequência máxima do edifício; O hall de entrada deve permitir uma adequada distribuição dos frequentadores para as diversas atividades exploradas no casino, sendo a sua área proporcional ao dimensionamento previsto para o conjunto dessas atividades; Neste espaço deve localizar-se, também, por forma a possibilitar o máximo aproveitamento para os utentes, uma área ou acesso para exposições temporárias ou para ações de lançamentos de produtos e serviços, devendo dispor ainda, de bares com copa anexa, de uma área de mesas/esplanada e de um palco multiusos para apresentação de espetáculos, nomeadamente de animação musical, para além de espaços comerciais;

Neste espaço, bem como em todos os pisos existentes devem situar-se os sanitários de utilização geral dos frequentadores, para além de sanitários privativos em cada área de acesso restrito.

b) **Sala de espetáculos** – deve existir uma sala de espetáculos com lotação para 700 ou 960 pessoas, consoante o espaço seja organizado com mesas para serviço de bebidas e ou refeições ou em anfiteatro, que permita a exibição de programas de animação de bom nível artístico, conforme previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual; A sala deve estar dotada de um palco versátil e requisitos tecnológicos adequados, para além de espaços de apoio para backstage, camarins, régie, armazém, etc.;

c) **Área de restauração** – deve ser distribuída por, pelo menos, um restaurante de elevada qualidade gastronómica com capacidade aproximada de 160 lugares sentados, e por outro com cariz gastronómico diferenciado do anterior, com uma lotação aproximada de 140 lugares sentados, totalizando uma capacidade conjunta não inferior a 300 lugares sentados, área que poderá ser estruturada em tipologia de esplanada/restaurante, para além de bares nas salas de jogos;

d) **Sector do jogo** - constituído pelas salas de jogos de fortuna ou azar; Os espaços afetos às salas de jogos devem ser compatíveis com a instalação em condições de desafogo e comodidade para



os frequentadores, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual, de, pelo menos:

- a) 22 mesas de jogo, as quais podem ser distribuídas por salas mistas e/ou salas de jogos tradicionais;
- b) 1 200 máquinas;

No sector do jogo devem localizar-se, para além de sanitários privativos, a sala de treino do pessoal de jogo e as instalações do conjunto dos serviços necessários ao respetivo funcionamento, designadamente gabinetes de direção e chefia, bar, caixas, dependências para empacotamento de fichas e para recolha de dados informáticos, central de CCTV, salas para os Operadores do Centro de Recolha de Dados (CRD) e oficina de máquinas;

e) **Instalações do SRIJ** - Deve existir 1 (um) gabinete no piso 0 com 25 m<sup>2</sup>, e 2 (dois) gabinetes contíguos, no piso 1, com a área mínima de 30 m<sup>2</sup> cada, dispondo todos de instalações sanitárias privativas e, se possível, dotados de luz e ar naturais, bem como de acessos diretos para as salas de jogo, e ainda dispor de um espaço com, pelo menos, 30 m<sup>2</sup> para arquivo;

f) **Sector dos serviços** - Deve dispor de dependências específicas, dimensionadas para a previsível oferta máxima do casino, que incluam a instalação do economato, despensa geral, garrafeira, despensa do dia, câmaras frigoríficas, oficinas, armazéns, arrecadações e instalações para o pessoal com salas de estar, vestiários, sanitários, etc.;

g) **Climatização** - o casino deve dispor de um adequado sistema de condicionamento de ar climatizado que abranja todas as áreas do edifício;

h) **Parque de estacionamento** - deve dispor de capacidade para, pelo menos, 280 lugares, que podem situar-se fora do edifício do casino, mas nas proximidades deste, em situação que permita o acesso dos utentes ao casino em condições de comodidade; O estacionamento deve igualmente dispor de pelo menos 8 (oito) postos de carregamento para veículos elétricos, sendo 2 (dois) reservados para o SRIJ;

O concessionário pode promover ajustamentos à estruturação do casino, desde que os mesmos não desvirtuem o disposto nas alíneas anteriores e sejam previamente autorizados pelo SRIJ.

## II - Casino de Lisboa

1 — O casino deve ser dotado dos indispensáveis requisitos de conforto, funcionalidade e dignidade estética, que impõe que a respetiva estruturação assegure a disponibilização de um espaço que, sem prejuízo da finalidade específica de exploração de jogos de fortuna ou azar, proporcione o adequado desenvolvimento de funções de animação, recreio, cultura e turismo, próprias de uma oferta turística de elevada qualidade.

2 — As instalações do casino devem, sumariamente e no essencial, assegurar a existência de:

a) **Hall de entrada** — constituído por amplo espaço aberto, privilegiando, na medida do possível, um mínimo de compartimentações e um máximo de intermodulariedade de zonas por forma a possibilitar o máximo aproveitamento para os frequentadores; Neste espaço devem localizar-se espaços para venda de bilhetes, bengaleiros e serviços de acolhimento, relações públicas e

informações, com capacidade a definir de acordo com a gradualização da oferta de jogo e a frequência máxima do edifício; O hall de entrada deve permitir uma adequada distribuição dos frequentadores para as diversas atividades a explorar, devendo a sua área ser proporcional ao dimensionamento previsto para o conjunto dessas atividades; No hall de entrada, por forma a possibilitar o máximo aproveitamento para os utentes, deve também localizar-se uma área para exposições temporárias ou para ações de lançamentos de produtos e serviços. Esta zona deve dispor, ainda, de bares com copa anexa, para além de espaços comerciais;

Em todos os pisos, situar-se-ão sanitários de utilização geral dos frequentadores, para além de sanitários privativos em cada área de acesso restrito;

b) **Sala de espetáculos** — deve existir uma sala de espetáculos com lotação para 350 ou 500 pessoas, consoante o espaço estiver organizado com mesas para serviço de bebidas e ou comidas ou anfiteatro, a qual permitirá a exibição de programas de animação de bom nível artístico e/ou cultural, conforme previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual. A sala será dotada de um palco versátil e requisitos tecnológicos adequados, para além de espaços de apoio para backstage, camarins, régie, armazém, etc.;

c) **Área de restauração** — deve ser distribuída por um restaurante com elevada qualidade gastronómica, com capacidade de, pelo menos, 80 lugares sentados, e ainda por um local para serviço de buffet, a ser instalado na sala de jogos ou área adjacente, para além de bares a instalar nas salas de jogos;

d) **Sector do jogo** — constituído pelas salas de jogos de fortuna ou azar; Os espaços afetos às salas de jogos devem ser compatíveis com a instalação em condições de desafogo e comodidade para os frequentadores, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual, de, pelo menos:

- (i) 22 mesas de jogo, as quais podem ser distribuídas por salas mistas e/ou salas de jogos tradicionais;
- (ii) 1500 máquinas;

No sector do jogo deve localizar-se, para além de sanitários privativos, a sala de treino do pessoal de jogo e as instalações do conjunto dos serviços necessários ao respetivo funcionamento, nomeadamente gabinetes de direção e chefia, bar, caixas, dependências para empacotamento de fichas e para recolha de dados informáticos, salas para os Operadores do Centro de Recolha de Dados (CRD), central de CCTV e oficina de máquinas;

e) **Instalações do SRIJ** - devem existir dois gabinetes contíguos destinados ao SRIJ, com a área mínima de 30 m2 cada, dispondo de instalações sanitárias privativas e, se possível, dotados de luz e ar naturais, bem como de acessos diretos para as salas de jogos; O SRIJ deve ainda dispor de um espaço com, pelo menos, 30 m2 para arquivo;

f) **Sector dos serviços** — no dimensionamento do sector dos serviços deverá privilegiar-se uma conceção de espaços abertos, subsequentemente moduláveis em função das áreas a segmentar para instalação da administração, direção dos diversos sectores e controlo; Dependências específicas, dimensionadas para a previsível oferta máxima do casino, serão criadas para instalação do economato, despensa geral, garrafeira, despensa do dia, câmaras frigoríficas,

oficinas, armazéns, arrecadações e instalações para o pessoal com salas de estar, vestiários, sanitários, etc.;

g) **Climatização** — o casino deverá dispor de um adequado sistema de condicionamento de ar climatizado que abranja todas as áreas do edifício;

h) **Parque de estacionamento** — com capacidade para, pelo menos, 600 lugares, podendo situar-se, no todo ou em parte, fora do edifício do casino, mas nas proximidades deste, podendo ser subterrâneo ou à superfície, em situação que permita o acesso dos utentes ao casino em condições de comodidade; O estacionamento deve igualmente dispor ainda de, pelo menos, 10 (dez) postos de carregamento para veículos elétricos, sendo 2 (dois) reservados para o SRIJ.

## ANEXO V

*(a que se refere a alínea b) do n.º 2 da Cláusula 15.ª)*

### Requisitos específicos do casino provisório de Lisboa

1 — O casino provisório deve ser instalado em espaço dotado de requisitos de conforto e funcionalidade e que, sem prejuízo da sua natureza temporária, proporcione serviços complementares à atividade de jogo, nomeadamente de restauração.

2 — As instalações provisórias do casino devem, sumariamente e no essencial, assegurar a existência de:

- a) **Hall de entrada** — constituído por espaço aberto com capacidade a definir em função da oferta de jogo e a frequência máxima do edifício, privilegiando, na medida do possível, um mínimo de compartimentações e um máximo de intermodulariedade de zonas. Nele se devem situar-se espaços, nomeadamente para bengaleiros e serviços de receção e informações e disponibilização de informação alusiva ao jogo responsável;
- b) **Bares** - com copa anexa e uma área de mesas, devendo um deles funcionar obrigatoriamente na área de jogo;
- c) **Sanitários** - de utilização geral dos frequentadores, para além de sanitários privativos pelo menos numa das áreas de acesso restrito;
- d) **Área de restauração** — Pelo menos um restaurante com capacidade de, no mínimo, 50 lugares sentados;
- e) **Sector do jogo** — constituído pelas salas de jogos de fortuna ou azar; Os espaços afetos às salas de jogos devem ser compatíveis com a instalação em condições de desafogo e comodidade para os frequentadores, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual de, pelo menos:
  - (i) 11 mesas de jogo, as quais podem ser distribuídas por salas mistas e/ou salas de jogos tradicionais;
  - (ii) 300 máquinas;

No sector do jogo situam-se, para além de sanitários privativos, a sala de treino do pessoal de jogo e as instalações do conjunto dos serviços necessários ao respetivo funcionamento, designadamente gabinetes de direção e chefia, bar, caixas, dependências para

empacotamento de fichas e para recolha de dados informáticos, central de CCTV, salas para os Operadores do Centro de Recolha de Dados (CRD) e oficina de máquinas;

- f) **Instalações do SRIJ** - com um gabinete com a área mínima de 20 m<sup>2</sup>, dispondo de instalações sanitárias privativas e, se possível, dotados de luz e ar naturais, e de acesso direto para as salas;
- g) **Sector dos serviços** — no dimensionamento do sector dos serviços devem considerar-se espaços para a direção dos diversos sectores e controlo, bem como dependências específicas, dimensionadas para a previsível oferta máxima do casino, nomeadamente para instalação do economato, despensa geral, garrafeira, despensa do dia, câmaras frigoríficas, armazéns, arrecadações e instalações para o pessoal com salas de estar, vestiários, sanitários, etc.;
- h) **Climatização** — o casino deve dispor de um adequado sistema de condicionamento de ar climatizado.

## ANEXO VI

*(a que se referem os n.º 3 e 5 da Cláusula 18.ª)*

**Tabela de Conformidades – Requisitos do Sistema de Controlo de Máquinas de Jogo**

| Requisitos | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| RQ01.00    | <b>Sistema de Controlo das Máquinas Automáticas de Jogo (Sistema)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| RQ01.01    | <b>Funcionalidades para Fiscalização e Inspeção de Jogo</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| RQ01.01.01 | Permite o controlo de todas as máquinas de jogo automáticas do casino: configurações iniciais e alterações com o consequente armazenamento histórico.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| RQ01.01.02 | Permite o controlo e arquivo em tempo real de todos os eventos gerados pelas máquinas de jogo, de forma a que seja possível a sua consulta em tempo real. A informação terá de ser guardada para este efeito, no mínimo, 5 (cinco) anos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| RQ01.01.03 | Permite o controlo em tempo real, de todos os prémios jackpot: criação, manutenção, incremento e valor total de todos os tipos de prémios jackpot                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| RQ01.01.04 | Permite a visualização de todos os eventos e contadores relativos a qualquer máquina, de uma forma integrada no interface do Sistema.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| RQ01.01.05 | Permite a monitorização e visualização de eventos em tempo real com a possibilidade de aplicação de filtros de tipos de eventos, definidos por perfil de utilizador e/ou por máquina.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| RQ01.01.06 | Permite o controlo de toda a contabilidade relativa às máquinas de jogo nomeadamente dos valores de jogo diários, mensais e anuais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| RQ01.01.07 | Permite efetuar ajustamentos aos valores contabilísticos, pagamentos sem sinal e anulações de pagamentos aos jogadores.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| RQ01.01.08 | Permite a atribuição dos utilizadores aos perfis de acesso disponíveis na aplicação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| RQ01.01.09 | Permite o controlo das percentagens de retenção das máquinas de jogo: configuração dos valores teóricos, apuramento dos valores reais e das respectivas variações.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| RQ01.01.10 | Permite a configuração dos parâmetros das máquinas através do Sistema.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| RQ01.01.11 | Permite a listagem e contagem de todas as máquinas que efetuaram e não efetuaram jogo durante a partida diária.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| RQ01.01.12 | Permite a abertura de pelo menos 2 (duas) sessões de trabalho no mesmo posto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| RQ01.01.13 | Permite a contabilidade por jogo e por denominação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| RQ01.01.14 | Permite controlar todos os meios de aquisição e pagamento de créditos para jogar (vg. numerário, tickets, cartões bancários)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| RQ01.01.15 | Permite o controlo de suportes de promoção (ex: tickets pagáveis ou apenas jogáveis)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| RQ01.01.16 | Tem capacidade de representação da localização física de cada máquina de jogo numa planta do casino, indicando o estado atual de cada máquina (Desligada, Com movimento, Sem movimento, Em manutenção) através de um sistema gráfico de cores (v.g. semáforo).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| RQ01.01.17 | Permite a apresentação do interface gráfico do sistema de controlo de máquinas automáticas em Português.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| RQ01.01.18 | Permite a visualização e impressão de todos os relatórios do sistema de controlo de máquinas automáticas em Português.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| RQ01.01.19 | Permite a disponibilização de mapas diários de Receita Diária Estimada, Receita Diária Real, Totais de todos os tipos de pagamento manual, Pagamentos sem Sinal, Anulações de Pagamentos e Ajustamentos de Valores.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| RQ01.01.20 | Permite exportar todos os mapas da aplicação para ficheiros dos seguintes formatos, ou genéricos: PDF (Portable Document Format), Texto em formato CSV (Comma Separated Values) e XLSX (Excel).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| RQ01.01.21 | Permite a redefinição dos contadores do sistema de controlo de máquinas em situações previamente definidas e a recolha dos novos contadores de base (testes de máquinas e resets a contadores)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| RQ01.01.22 | Permite desencadear alarmes para grupos de utilizadores sempre que determinados eventos forem recebidos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| RQ01.01.23 | Permite a configuração dos grupos de eventos sobre os quais se pretenda desencadear alarme.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| RQ01.01.24 | Permite o registo de todas as operações e intervenções ocorridas em qualquer dos diferentes componentes que integram o parque de máquinas em exploração no casino, incluindo as suas comunicações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| RQ01.01.25 | Assegura a integridade, a disponibilidade, a confidencialidade e todos os demais atributos de segurança das comunicações, bem como de toda a informação processada e armazenada, nomeadamente ao nível de todas as comunicações com a infraestrutura do SRIJ                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| RQ02.00    | <b>Funcionalidades de Fiscalização e Inspeção de Jogo com Utilização Exclusiva pelo Turismo de Portugal, IP</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| RQ02.01    | Efetuar ajustamentos aos valores contabilísticos, pagamentos sem sinal e anulações de pagamentos aos jogadores.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| RQ02.02    | A atribuição dos utilizadores aos perfis de acesso disponíveis na aplicação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| RQ02.03    | A configuração dos parâmetros das máquinas através do Sistema.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| RQ02.04    | A redefinição dos contadores do sistema de controlo de máquinas em situações previamente definidas e a recolha dos novos contadores de base (testes de máquinas e resets a contadores)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| RQ03.00    | <b>Infraestrutura de Tecnologias de Informação do Sistema de Controlo de Máquinas Automáticas de jogo para Fiscalização e Inspeção de Jogo</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| RQ03.01    | O endereçamento IP dos diversos equipamentos que compõem o Sistema de Controlo de Máquinas de Jogo será indicado pelo Turismo de Portugal, I. P.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| RQ03.02    | O Sistema de Controlo de Máquinas de Jogo deve estar residente num único Centro de Dados ("CdD"), devendo centralizar no casino alvo de exploração a infraestrutura aplicacional que deve controlar as máquinas de jogos em exploração no local                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| RQ03.03    | A Concessionária é responsável pelo desenvolvimento preventivo de um conjunto de estratégias e planos de ação, de maneira a garantir que os serviços essenciais sejam devidamente identificados e preservados de forma a garantir o normal funcionamento do Sistema de Controlo de Máquinas de Jogo num período 24x7x365 (SLA 99,5%), disponibilizando nomeadamente: Solução de backups para os servidores, aplicações e base de dados; Mecanismos de balanceamento e/ou alta disponibilidade nos sistemas críticos para o negócio; Equipamento no seu Centro de Dados que garanta os mecanismos de segurança e de disponibilidade definidos nas melhores práticas para este efeito; |
| RQ03.04    | A Concessionária é responsável pela ligação de todas as máquinas de jogo, quer através de cabo UTP CAT 6a, quer ainda de outro tipo de cabo de dados, incluindo a realização de todos os trabalhos que se revelem necessários à sua passagem                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| RQ03.05    | A cablagem referida no ponto anterior deve obedecer às normas técnicas - ISO/IEC 11801:2002; IEC 61156-5; EN 50173-1:2002; EN 50288; TIA/EIA 568-B.2-1 e ser instalada de acordo com o Manual ITED em vigor                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| RQ03.06    | Os ativos de rede (switchs) a adquirir pela Concessionária deverão ser do mesmo fabricante                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

|         |                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|         | Os equipamentos ativos de rede têm de:                                                                                                                                                                                                            |
| RQ03.07 | - Garantir a conectividade a todos os equipamentos e componentes que compõem o Sistema, ter como objetivo a simplificação da gestão da infraestrutura e permitir uma maior flexibilidade e gestão de recursos                                     |
| RQ03.08 | - Garantir a conectividade com todo o parque de máquinas de jogo a explorar, devendo a concessionária assegurar que a comunicação de todos os eventos das máquinas é enviada para o Sistema através de protocolos standard, encriptados e seguros |
| RQ03.09 | - Ser integrados e administrados pelo SRIJ. no contexto do seu sistema de segurança (firewall) existente em cada casino                                                                                                                           |
| RQ03.10 | - Ficar instalados em bastidores, podendo em condições especiais ser colocados noutra local previamente aprovado pelo SRIJ.                                                                                                                       |
| RQ03.11 | Os equipamentos ativos de rede têm que ter os seguintes requisitos de gestão:                                                                                                                                                                     |
| RQ03.12 | - O equipamento deverá permitir o acesso Telnet / SSH                                                                                                                                                                                             |
| RQ03.13 | - O equipamento deverá permitir o acesso HTTP / HTTPS                                                                                                                                                                                             |
| RQ03.14 | - O equipamento deverá permitir o acesso via CLI e web GUI interface                                                                                                                                                                              |
| RQ03.15 | - O equipamento deverá permitir configurar SNMP v1/v2c/v3                                                                                                                                                                                         |
| RQ03.16 | - O equipamento deverá permitir configurar SNTp                                                                                                                                                                                                   |
| RQ03.17 | - O equipamento deverá suportar software download/upload: TFTP/FTP/GUI                                                                                                                                                                            |
| RQ03.18 | - Deverá ser possível gerir o equipamento através de um Firewall                                                                                                                                                                                  |
| RQ03.19 | - Deverá ser possível gerir o equipamento através de uma plataforma Cloud                                                                                                                                                                         |
| RQ03.20 | - O equipamento deverá suportar HTTP REST APIs para configuração e monitorização                                                                                                                                                                  |
| RQ03.21 | - O equipamento deverá suportar funcionalidades de deteção de conflitos de IP e envio de notificações                                                                                                                                             |
| RQ03.22 | - O equipamento deverá suportar Auto Discovery of Multiple Switches                                                                                                                                                                               |
| RQ03.23 | - O equipamento deverá suportar permitir a configuração centralizada de VLANs                                                                                                                                                                     |
| RQ03.24 | - O equipamento deverá suportar Syslog Collection                                                                                                                                                                                                 |
|         | Os equipamentos ativos de rede têm que ter os seguintes requisitos de segurança:                                                                                                                                                                  |
| RQ03.25 | - O equipamento deverá permitir Port Mirroring                                                                                                                                                                                                    |
| RQ03.26 | - O equipamento deverá permitir Admin Authentication Via RFC 2865 RADIUS                                                                                                                                                                          |
| RQ03.27 | - O equipamento deverá permitir IEEE 802.1x Port-based authentication                                                                                                                                                                             |
| RQ03.28 | - O equipamento deverá permitir IEEE 802.1x MAC-based authentication                                                                                                                                                                              |
| RQ03.29 | - O equipamento deverá permitir IEEE 802.1x Guest e Fallback VLAN                                                                                                                                                                                 |
| RQ03.30 | - O equipamento deverá permitir IEEE 802.1x Mac Access Bypass (MAB)                                                                                                                                                                               |
| RQ03.31 | - O equipamento deverá permitir IEEE 802.1x Dynamic VLAN assignment                                                                                                                                                                               |
| RQ03.32 | - O equipamento deverá permitir Radius CoA (Change of Authority)                                                                                                                                                                                  |
| RQ03.33 | - O equipamento deverá permitir Radius Accounting                                                                                                                                                                                                 |
| RQ03.34 | - O equipamento deverá permitir ACL Tables                                                                                                                                                                                                        |
| RQ03.35 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.1ab Link Layer Discovery Protocol (LLDP)                                                                                                                                                                 |
| RQ03.36 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.1ab LLDP-MED                                                                                                                                                                                             |
| RQ03.37 | - O equipamento deverá suportar DHCP Snooping                                                                                                                                                                                                     |
| RQ03.38 | - O equipamento deverá suportar Dynamic ARP Inspection                                                                                                                                                                                            |
| RQ03.39 | - O equipamento deverá suportar Sticky MAC e limites de MAC                                                                                                                                                                                       |
| RQ03.40 | - O equipamento deverá suportar sFlow                                                                                                                                                                                                             |
|         | Os equipamentos ativos de rede têm que ter os seguintes requisitos de Layer 2:                                                                                                                                                                    |
| RQ03.41 | - O equipamento deverá suportar Jumbo Frames                                                                                                                                                                                                      |
| RQ03.42 | - O equipamento deverá suportar auto negociação da velocidade dos portos e duplex                                                                                                                                                                 |
| RQ03.43 | - O equipamento deverá suportar a funcionalidade de MDI/MDIX Auto-crossover                                                                                                                                                                       |
| RQ03.44 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.1D MAC Bridging/STP                                                                                                                                                                                      |
| RQ03.45 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.1w Rapid Spanning Tree Protocol                                                                                                                                                                          |
| RQ03.46 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.1s Multiple Spanning Tree Protocol (MSTP)                                                                                                                                                                |
| RQ03.47 | - O equipamento deverá suportar Spanning Tree Root Guard                                                                                                                                                                                          |
| RQ03.48 | - O equipamento deverá suportar Spanning Tree BPDU Guard                                                                                                                                                                                          |
| RQ03.49 | - O equipamento deverá suportar Edge Port / Port Fast                                                                                                                                                                                             |
| RQ03.50 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.1Q VLAN Tagging                                                                                                                                                                                          |
| RQ03.51 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.3ad Link Aggregation com LACP                                                                                                                                                                            |
| RQ03.52 | - O equipamento deverá suportar balanceamento de tráfego Unicast/Multicast sobre portos em trunk (dst-ip, dst-mac, src-dst-ip, src-dst-mac, src-ip, src-mac)                                                                                      |
| RQ03.53 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.1AX Link Aggregation                                                                                                                                                                                     |
| RQ03.54 | - O equipamento deverá suportar Spanning Tree Instances (MSTP/CST)                                                                                                                                                                                |
| RQ03.55 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.3x Flow Control and Back-pressure                                                                                                                                                                        |
| RQ03.56 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.3 10Base-T                                                                                                                                                                                               |
| RQ03.57 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.3u 100Base-TX                                                                                                                                                                                            |
| RQ03.58 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.3z 1000Base-SX/LX                                                                                                                                                                                        |
| RQ03.59 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.3ab 1000Base-T                                                                                                                                                                                           |
| RQ03.60 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.3ae 10 Gigabit Ethernet                                                                                                                                                                                  |
| RQ03.61 | - O equipamento deverá suportar IEEE 802.3bz Energy Efficient Ethernet                                                                                                                                                                            |
| RQ03.62 | - O equipamento deverá suportar 802.3 CSMA/CD Access Method and Physical Layer Specifications                                                                                                                                                     |
| RQ03.63 | - O equipamento deverá suportar funcionalidades de Storm Control                                                                                                                                                                                  |
| RQ03.64 | - O equipamento deverá suportar MAC, IP, Ethertype-based VLANs                                                                                                                                                                                    |
| RQ03.65 | - O equipamento deverá suportar Time-Domain Reflectometry (TDR)                                                                                                                                                                                   |
|         | Os equipamentos ativos de rede têm que ter os seguintes requisitos de serviços:                                                                                                                                                                   |
| RQ03.66 | - O equipamento deverá suportar IGMP Snooping                                                                                                                                                                                                     |
| RQ03.67 | - O equipamento deverá suportar deteção e notificações da existência de conflitos de IPs (IP conflict detection & notification)                                                                                                                   |
| RQ03.68 | Os equipamentos ativos de rede têm que ter os seguintes requisitos de conectividade e sistema:                                                                                                                                                    |
| RQ03.69 | - Portas de ligação à 1 Gbit/s – Quantidade dependente do número de equipamentos a ligar em cada ativo de rede                                                                                                                                    |
| RQ03.70 | - 4 Portas de interligação (uplinks) a pelo menos 1 Gbit/s                                                                                                                                                                                        |
| RQ03.71 | - Interface de gestão dedicada 10/100 Mbps: 1                                                                                                                                                                                                     |
| RQ03.72 | - Interface Consola RJ45: 1                                                                                                                                                                                                                       |
| RQ03.73 | - Modo de gestão: Web, CLI e Firewall                                                                                                                                                                                                             |
| RQ03.74 | - Capacidade de switching (Duplex): 128 Gbps                                                                                                                                                                                                      |
| RQ03.75 | - Pacotes por segundo (Duplex): 190 Mpps                                                                                                                                                                                                          |
| RQ03.76 | - Armazenamento de MAC addresses: 32000                                                                                                                                                                                                           |
| RQ03.77 | - Latência: < 1µs                                                                                                                                                                                                                                 |
| RQ03.78 | - Número de VLANs suportadas: 4000                                                                                                                                                                                                                |
| RQ03.79 | - Tamanho do grupo Link Aggregation Group: até 8                                                                                                                                                                                                  |
| RQ03.80 | - Capacidade da DRAM: 512 MB                                                                                                                                                                                                                      |
| RQ03.81 | - Capacidade da FLASH: 64 MBs                                                                                                                                                                                                                     |
| RQ03.82 | - Temperatura de funcionamento: 0 - 45 °C                                                                                                                                                                                                         |
| RQ03.83 | - Humidade: 10 até 95% sem condensação                                                                                                                                                                                                            |

## **ANEXO VII**

*(a que se refere o n.º 4 da Cláusula 18.ª)*

### **Obrigações relativas à realização de testes e aceitação do Sistema de Controlo de Máquinas de Jogo**

#### **I - Testes**

1. Os testes devem abranger os diversos componentes do Sistema e a verificação da sua correta integração e, ainda, a demonstração das funcionalidades operacionais exigidas, nomeadamente as previstas na tabela de conformidades constante do Anexo VI.
2. Todos os encargos com a realização dos testes correm por conta da Concessionária.
3. O SRIJ pode solicitar a realização de quaisquer testes que julgue necessários, que não tenham sido previstos pela Concessionária.

#### **II - Registo**

1. A Concessionária é responsável, quando tal lhe seja solicitado pelo SRIJ, pela realização dos registos das atividades de Inspeção e dos Testes, incluindo dos respetivos resultados.
2. A Concessionária deve entregar ao SRIJ um duplicado dos registos elaborados.

#### **III - Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias**

1. Caso os testes previstos no ponto I não comprovem a total operacionalidade do Sistema, por não cumprir alguma das obrigações, termos, condições, exigências, requisitos e especificações técnicas e funcionais que constam do presente Caderno de Encargos e seus Anexos, da proposta adjudicada, do contrato a celebrar e dos elementos de planificação aprovados pelo SRIJ, este informa a Concessionária, identificando os problemas registados e fixando prazo para a respetiva resolução.
2. No caso previsto no número anterior, a Concessionária deve proceder, a expensas suas e no prazo que for determinado pelo SRIJ, às reparações, substituições, alterações ou outras atividades que sejam necessárias para garantir a operacionalidade do Sistema e o cumprimento das obrigações, termos, condições, exigências, requisitos e especificações técnicas e funcionais que constam do presente Caderno de Encargos e seus Anexos, da proposta adjudicada, do contrato a celebrar e dos elementos de planificação aprovados pelo SRIJ.



**3.** Findo o prazo fixado pelo SRIJ, procede-se à realização de novos testes, os quais se repetem as vezes necessárias até se comprovar a total operacionalidade do Sistema e, portanto, o cumprimento das obrigações, termos, condições, exigências, requisitos e especificações técnicas e funcionais que constam do presente Caderno de Encargos e seus Anexos, da proposta adjudicada, do contrato a celebrar e dos elementos de planificação aprovados pelo SRIJ.

## ANEXO VIII

(a que se referem os n.ºs 5, 9 e 10 da Cláusula 18.ª)

### Funcionalidades de Administração do Sistema de Controlo de Máquinas de Jogo

| Requisitos | Descrição                                                                                                                    |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| RQ02.00    | <b>Política de Administração do Sistema de Controlo de Máquinas Automáticas de jogo para Fiscalização e Inspeção de Jogo</b> |
|            | A administração é do SRIJ, nomeadamente, no que se refere:                                                                   |
| RQ02.01    | - Software aplicacional de negócio do Sistema de Controlo de Máquinas Automáticas de Jogo                                    |
| RQ02.02    | - Bases de dados do software aplicacional de negócio do Sistema de Controlo de Máquinas Automáticas de Jogo                  |
| RQ02.03    | - Solução de virtualização do software aplicacional de negócio do Sistema de Controlo de Máquinas Automáticas de Jogo        |
| RQ02.04    | - Sistema operativo do software aplicacional de negócio do Sistema de Controlo de Máquinas Automáticas de Jogo               |
| RQ02.05    | - Equipamentos ativos de rede (switchs)                                                                                      |
|            |                                                                                                                              |

## **ANEXO IX**

*(a que se refere o n.º 6 da Cláusula 18.ª)*

### **Obrigações relativas aos serviços de suporte e manutenção (corretiva, preventiva e evolutiva) do Sistema de Controlo de Máquinas de Jogo**

#### **I - Início e âmbito da prestação dos Serviços de Suporte e Manutenção**

1. As obrigações relativas ao Suporte e Manutenção iniciam-se, em cada um dos locais, na data da passagem a produção do Sistema.
2. As obrigações relativas ao Suporte e Manutenção englobam todas as componentes do Sistema identificadas no Anexo VIII.
3. A Concessionária é igualmente responsável por garantir os serviços de suporte e manutenção corretiva, preventiva e evolutiva, de todos os demais componentes do sistema não referenciadas no número anterior.
4. O SRIJ pode requerer da Concessionária a realização das reuniões necessárias para a correta compreensão do funcionamento do contrato dos Serviços de Suporte e Manutenção.
5. Os serviços de Suporte e Manutenção mantêm-se ao longo de toda a vigência do contrato de concessão.

#### **II - Suporte e Manutenção (corretiva, preventiva e evolutiva)**

1. Sem prejuízo do disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, a Concessionária fica obrigada a garantir a prestação dos serviços de Suporte e Manutenção nos termos descritos nos pontos seguintes.

#### **III - Conteúdo geral dos serviços**

Os serviços de Suporte e Manutenção incluem, nomeadamente:

- a) O fornecimento, a instalação ou a integração de quaisquer peças, componentes e *softwares* em falha;
- b) A desmontagem de peças, componentes ou bens defeituosos ou discrepantes;
- c) A reparação ou a substituição das peças, componentes, bens ou *softwares* defeituosos ou discrepantes;
- d) O fornecimento, a montagem ou instalação das peças, componentes, bens ou *softwares* reparados ou substituídos;

- e) O transporte do bem ou das peças ou componentes defeituosos ou discrepantes para o local da sua reparação ou substituição e a devolução daqueles bens ou a entrega das peças ou componentes em falta, reparados ou substituídos;
- f) A deslocação ao local da instalação ou de entrega;
- g) A mão-de-obra, incluindo todos os custos associados, nomeadamente, deslocações, estadia, alimentação e outros.
- h) Acesso ao sistema de gestão de incidentes utilizado pelo fornecedor do serviço de manutenção.
- i) Serviços especializados de apoio à administração tecnológica dos componentes referidos no Anexo VIII.

#### IV - Manutenção corretiva

1. Para efeitos de Manutenção Corretiva, são estabelecidos os seguintes níveis de serviço:

- a) Período de Cobertura: 24 horas por dia x 7 dias por semana, todos os dias do ano;
- b) Tempos de Resposta e Reposição: ver tabela *infra*.

| NÍVEL DE AVARIA | DESCRIÇÃO                                                         | TEMPO MÁXIMO DE RESPOSTA (horas) | TEMPO MÁXIMO DE REPOSIÇÃO (horas) |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| Grave           | Inoperacionalidade total de qualquer dos componentes do sistema   | 2                                | 4                                 |
| Média           | Inoperacionalidade parcial de qualquer dos componentes do sistema | 4                                | 8                                 |
| Menor           | Configuração e otimização de componentes do sistema               | 16                               | 24                                |

2. No âmbito da Manutenção Corretiva entende-se que:

- a) **Tempo de Resposta:** o período de tempo entre a data/hora da participação da avaria e a data/hora da presença do técnico no local da avaria ou contacto remoto;
- b) **Tempo de Reposição:** o período de tempo entre a data/hora da chegada do técnico ao local da avaria ou contacto remoto e a data/hora da reposição da normalidade do funcionamento do sistema (reparação da avaria).

## V - Manutenção preventiva e evolutiva

1. A Manutenção Preventiva e Evolutiva abrange o conjunto de ações com carácter periódico, com o objetivo de antecipar situações que possam tender para o surgimento inesperado de anomalias, que prejudiquem o normal funcionamento do Sistema e a atualização dos seus componentes, que garantam que os mesmos se encontram na sua última versão, destacando-se, no mínimo, as seguintes atividades:
  - a) Verificação de todos os componentes dos servidores;
  - b) Verificação do funcionamento dos *softwares* que constituem o sistema;
  - c) *Patching* e atualização dos *softwares* usados nas diferentes componentes do Sistema, para resolução de problemas e melhorias de funcionalidades;
  - d) Evolução do versionamento dos *softwares* usados nas diferentes componentes do Sistema, para resolução de problemas e melhorias de funcionalidades;
  - e) Verificação da integridade dos dados;
  - f) Verificação e análise de registos de erros e *logs* em todo o sistema, incluindo unidades de armazenamento (*storage*) e equipamento ativo de rede, sua interpretação e ações inerentes à prevenção de possíveis anomalias;
  - g) Verificação do estado e qualidade dos postos de trabalho da Solução;
  - h) Verificação do funcionamento dos *softwares* usados nas diferentes componentes do Sistema;
  - i) Correção de vulnerabilidades de segurança nas diferentes componentes do sistema.
2. As ações de Manutenção Preventiva e Evolutiva devem seguir a periodicidade preconizada pelos respetivos fabricantes, devendo, no mínimo, ser executadas com uma periodicidade mensal ou sempre que se revelar necessário.

## **ANEXO X**

*(a que se refere o n.º 7 da Cláusula 18.ª)*

### **Formação sobre o funcionamento e funcionalidades do Sistema de Controlo de Máquinas de Jogo**

#### **I - Formação no decurso do Fornecimento, Instalação e Configuração**

**1.** No decurso do Fornecimento, Instalação e Configuração do Sistema nos casinos do Estoril e de Lisboa, a Concessionária deve ministrar aos formandos indicados pelo SRIJ a formação necessária para a correta operação do Sistema, considerando a sua progressiva entrada em funcionamento, nomeadamente, assegurando:

- a) O acompanhamento pelos formandos de todo o processo de Fornecimento, Configuração e Instalação;
- b) A distribuição dos elementos documentais, mesmo que em versões preliminares, necessários à correta aprendizagem e utilização do Sistema.

**2.** A Concessionária deve apresentar, após a celebração do contrato com a empresa fornecedora do Sistema, um Plano de Implementação de Formação que inclua o número de horas adequado para a formação exigida pelo presente anexo, o qual não poderá exceder os limites máximos de horas de formação a seguir indicados:

| <b>Local de Instalação</b> | <b>Número de Máquinas de Jogo</b> | <b>Número de Horas de Formação</b> |
|----------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|
| Lisboa                     | 1000                              | 150                                |
| Estoril                    | 750                               | 150                                |

**3.** De modo a assegurar o adequado conhecimento do Sistema por parte dos formandos, as horas de formação, referidas no número anterior, devem ser repartidas, entre:

- a) Formação a ministrar no âmbito do processo de Fornecimento, Configuração e Instalação do Sistema;
- b) Formação Final.

## **II - Formação Final**

- 1.** A Concessionária deve ministrar, aos formandos indicados pelo SRIJ, uma Formação Final relativa à operação do Sistema e à estruturação dos respetivos serviços de Suporte e Manutenção dos módulos administrados pelo SRIJ, nos casinos do Estoril e de Lisboa.
- 2.** O número máximo de horas de Formação Final, para os formandos indicados pelo SRIJ, em cada casino, é o que consta do quadro previsto no n.º 2 do ponto anterior, descontadas as horas já despendidas para a formação no decurso do Fornecimento, Instalação e Configuração.
- 3.** A obrigação de Formação Final deve ser cumprida logo que estejam concluídos, em cada um dos casinos, os trabalhos de Fornecimento, Instalação e Configuração do Sistema.
- 4.** A concessionária deve fornecer a cada formando um manual, para efeitos da correta compreensão da exposição a realizar, em suporte papel e digital, em língua portuguesa ou inglesa, o qual deve ser distribuído no início de cada formação.
- 5.** A Concessionária deve garantir a existência de um acesso *online* de apoio e formação para o Sistema o qual se deve manter disponível durante, pelo menos, 6 (seis) meses após a instalação do Sistema.
- 6.** A formação deve ser ministrada em língua portuguesa, devendo transmitir-se todos os conhecimentos necessários para o correto funcionamento e operação do Sistema, bem como para a correta utilização dos serviços de Suporte e Manutenção.
- 7.** A concessionária deve agendar com o SRIJ, até 5 (cinco) dias antes da conclusão dos trabalhos de Fornecimento, Instalação e Configuração, as datas e horas da Formação Final.

## ANEXO XI

(Quadro a que se refere o n.º 7 da Cláusula 23.ª)

### Valores do adicional à contrapartida anual

| Antecipação da abertura em meses | Valor a Pagar   | Diferimento da abertura em meses |
|----------------------------------|-----------------|----------------------------------|
| 36                               | 25 735 661,06 € | 0                                |
| 35                               | 24 783 954,62 € | 1                                |
| 34                               | 23 832 248,19 € | 2                                |
| 33                               | 22 880 541,75 € | 3                                |
| 32                               | 21 928 835,31 € | 4                                |
| 31                               | 20 977 128,87 € | 5                                |
| 30                               | 20 025 422,43 € | 6                                |
| 29                               | 19 073 715,99 € | 7                                |
| 28                               | 18 122 009,55 € | 8                                |
| 27                               | 17 170 303,11 € | 9                                |
| 26                               | 16 218 596,67 € | 10                               |
| 25                               | 15 266 890,23 € | 11                               |
| 24                               | 14 315 183,79 € | 12                               |
| 23                               | 13 799 566,66 € | 13                               |
| 22                               | 13 283 949,53 € | 14                               |
| 21                               | 12 768 332,41 € | 15                               |
| 20                               | 12 252 715,28 € | 16                               |
| 19                               | 11 737 098,15 € | 17                               |
| 18                               | 11 221 481,02 € | 18                               |
| 17                               | 10 705 863,89 € | 19                               |
| 16                               | 10 190 246,76 € | 20                               |
| 15                               | 9 674 629,63 €  | 21                               |
| 14                               | 9 159 012,51 €  | 22                               |
| 13                               | 8 643 395,38 €  | 23                               |
| 12                               | 8 127 778,25 €  | 24                               |
| 11                               | 7 450 463,40 €  | 25                               |
| 10                               | 6 773 148,54 €  | 26                               |
| 9                                | 6 095 833,69 €  | 27                               |
| 8                                | 5 418 518,83 €  | 28                               |
| 7                                | 4 741 203,98 €  | 29                               |
| 6                                | 4 063 889,12 €  | 30                               |
| 5                                | 3 386 574,27 €  | 31                               |
| 4                                | 2 709 259,42 €  | 32                               |
| 3                                | 2 031 944,56 €  | 33                               |
| 2                                | 1 354 629,71 €  | 34                               |
| 1                                | 677 314,85 €    | 35                               |



## ANEXO XII

(Modelo da caução a que se refere o n.º 2 da Cláusula 25.ª)

### Modelo de Guia de Depósito Bancário

O depósito em dinheiro será efetuado no Banco \_\_\_\_\_, à ordem do Turismo de Portugal, I.P., mediante guia do seguinte modelo:

Guia de depósito Euros \_\_\_\_\_ [valor por extenso]

Vai \_\_\_\_\_ [nome da Concessionária], com sede em \_\_\_\_\_ [morada] e sucursal em (1) \_\_\_\_\_, com o capital social de \_\_\_\_\_, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de \_\_\_\_\_, com o número de matrícula e de pessoa coletiva \_\_\_\_\_, concessionária do exclusivo da exploração de jogos de fortuna ou azar na Zona de Jogo do Estoril, depositar na \_\_\_\_\_ [sede, filial, agência ou delegação] do Banco (2) \_\_\_\_\_ a quantia de Euros \_\_\_\_\_ [valor por extenso] em dinheiro, como caução do bom e pontual cumprimento por aquela das obrigações a que se refere a alínea \_\_\_\_\_ (3) do n.º 1 do artigo 105.º do Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual. Este depósito de Euros \_\_\_\_\_ [valor por extenso], sem reservas, fica à ordem do Turismo de Portugal, I.P., a quem deve ser remetido o respetivo conhecimento.

O banco obriga-se, sem quaisquer reservas, a entregar ao Turismo de Portugal, I.P. as importâncias que lhe venham a ser solicitadas até àquele valor, logo que interpelado por simples notificação.

O presente depósito permanece válido até que seja expressamente autorizada a sua libertação pelo Turismo de Portugal, I.P., não podendo ser anulado ou alterado sem esse mesmo consentimento e independentemente da liquidação de quaisquer prémios ou despesas que sejam devidos.

[local], [data], [assinatura(s) reconhecida(s) do(s) representante(s) legal(ais)]

(1) Preencher no caso de sociedade estrangeiras

(2) Identificação completa da instituição garante.

(3) Inserir alínea a) no caso da caução se destinar a assegurar os valores mensais prováveis do imposto especial sobre o jogo e a participação nos encargos com o funcionamento do SRIJ; alínea b) no caso de a caução se destinar a assegurar 50% do valor dos investimentos previstos, a título de contrapartida, para cada ano da concessão; ou alínea c), no caso da caução, a prestar no penúltimo ano do termo de vigência do contrato de concessão, para garantir a entrega ao Estado dos bens, imóveis e móveis, que para este revertssem.

## ANEXO XIII

(Modelo da caução a que se refere o n.º 2 da Cláusula 25.ª)

### Modelo de Garantia Bancária/Seguro Caução

Em nome e a pedido de \_\_\_\_\_ [identificação da Concessionária], com sede em \_\_\_\_\_ e sucursal em \_\_\_\_\_ (1), com o capital social de \_\_\_\_\_, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de \_\_\_\_\_, com o número de matrícula e de pessoa coletiva \_\_\_\_\_, Concessionária do exclusivo da exploração de jogos de fortuna ou azar na Zona de Jogo do Estoril, vem o(a) \_\_\_\_\_ ... [instituição garante (2)], pelo presente documento prestar, a favor do Turismo de Portugal, I.P., uma garantia bancária / seguro-caução [eliminar o que não for aplicável], até ao montante de Euros \_\_\_\_\_ [valor por extenso], destinado(a) a garantir/caucionar [eliminar o que não for aplicável] o bom e pontual cumprimento por aquela das obrigações a que se refere a alínea \_\_\_\_\_ (3) do n.º 1 do artigo 105.º do Decreto-Lei n.º 422/89, de 2 de dezembro, na sua redação atual.

O valor da presente garantia /do presente seguro-caução [eliminar o que não for aplicável] é de Euros \_\_\_\_\_ [valor por extenso] e funciona como se estivesse constituída em moeda corrente, responsabilizando-se o garante, sem quaisquer reservas, por fazer a entrega de toda e qualquer importância, até ao limite da garantia/do seguro caução [eliminar o que não interessa], logo que interpelado por simples notificação escrita por parte da entidade beneficiária.

Fica bem assente que o banco/companhia de seguros [eliminar o que não for aplicável] garante, no caso de vir a ser chamado a honrar a presente garantia/o presente seguro-caução [eliminar o que não for aplicável], não poderá tomar em consideração quaisquer objeções do(s) garantido(s), sendo-lhe igualmente vedado opor ao Turismo de Portugal, I.P. à entidade beneficiária quaisquer reservas ou meios de defesa de que o garantido se possa valer face ao garante ou compensar qualquer obrigação emergente da presente garantia / do presente seguro caução [eliminar o que não for aplicável] com qualquer crédito que tenha ou porventura venha a ter contra o beneficiário. Quaisquer pagamentos a efetuar por este banco/companhia de seguros [eliminar o que não for aplicável] nos termos da presente garantia/do presente seguro-caução [eliminar o que não for aplicável] serão processados no prazo máximo de dois dias úteis, através de transferência bancária ou qualquer outro meio de pagamento para o efeito especificado na comunicação escrita de solicitação de pagamento que seja efetuada pelo Turismo de Portugal, I.P..

A presente garantia/o presente seguro-caução [eliminar o que não for aplicável] permanece válida(o) até que seja expressamente autorizada a sua libertação pelo Turismo de Portugal, I.P. a entidade beneficiária, não podendo ser anulada(o) ou alterada(o) sem esse mesmo consentimento e independentemente da liquidação de quaisquer prémios que sejam devidos.

Caso alguma das disposições da presente garantia/do presente seguro-caução [eliminar o que não for aplicável] se torne ou venha a ser julgada nula, ilegal ou por qualquer forma inválida, tal nulidade, ilegalidade ou invalidade não afetará a validade e vigência das restantes disposições, com as adaptações que se revelarem necessárias.

[/local], [data], [assinatura(s) reconhecida(s) do(s) representante(s) legal(ais)]

(1) Preencher no caso de sociedade estrangeiras

(2) Identificação completa da instituição garante.

(3) Inserir alínea a) no caso da caução se destinar a assegurar os valores mensais prováveis do imposto especial sobre o jogo e a participação nos encargos com o funcionamento do SRIJ; alínea b) no caso de a caução se destinar a assegurar 50% do valor dos investimentos previstos, a título de contrapartida, para cada ano da concessão; ou alínea c), no caso da caução, a prestar no penúltimo ano do termo de vigência do contrato de concessão, para garantir a entrega ao Estado dos bens, imóveis e móveis, que para este reverterem.